

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO

LUCAS DA SILVA MOURA

**ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO E PAISAGÍSTICO DE UM PARQUE URBANO
EM ARAÇOIABA-PE**

RECIFE

2024

ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO E PAISAGÍSTICO DE UM PARQUE URBANO EM ARAÇOIABA-PE

Monografia apresentada ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Professor(a) Orientadora: ISABEL SOBRAL.

RECIFE
2024

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Laís Cardoso, CRB-4/PE-1753/P.

M929a Moura, Lucas da Silva.

Anteprojeto arquitetônico e paisagístico de um parque urbano em
Araçoiaba - PE / Lucas da Silva Moura. - Recife: Edição do autor,
2024.

67 p. : il. color.

Orientador(a): Esp. Isabel Sobral de Abreu e Lima.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro
Universitário Brasileiro – Unibra. Bacharelado em Arquitetura e
Urbanismo, 2024.

Inclui Bibliografia.

Inclui Fotografia.

1. Parque urbano. 2. Espaços públicos. 3. Lazer. 4. Paisagismo.
5. Sustentabilidade. I. Centro Universitário Brasileiro - Unibra. II.
Título.

CDU: 72

ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO E PAISAGÍSTICO DE UM PARQUE URBANO EM ARAÇOIABA-PE

Monografia aprovada como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Professor Orientador

Professor(a) Examinador(a)

Professor(a) Examinador(a)

Recife, 20 de Nov. de 2024.

NOTA:

ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO E PAISAGÍSTICO DE UM PARQUE URBANO EM ARAÇOIABA-PE

LUCAS DA SILVA MOURA¹

ISABEL SOBRAL²

RESUMO

Este trabalho apresenta o anteprojeto de um Parque Urbano na cidade de Araçoiaba, Pernambuco, com o objetivo de proporcionar à população um espaço seguro e agradável para atividades ao ar livre, lazer e contato com a natureza. Localizado no bairro central, entre a Rua João Felipe de Barros e as avenidas Duque de Caxias e João José de Freitas, o parque visa atender à carência de áreas verdes no município, promovendo saúde e bem-estar. O projeto inclui a melhoria de trilhas para caminhada, áreas de recreação infantil, espaços para piqueniques, instalações esportivas leves e jardins, com prioridade na segurança, acessibilidade e iluminação adequada. Além disso, busca valorizar a biodiversidade local e meios de práticas de preservação do meio ambiente. O projeto destaca os benefícios dos parques urbanos, como a redução de problemas relacionados à poluição, ao sedentarismo e à saúde mental, promovendo a qualidade de vida. O trabalho reforça a importância dos espaços verdes na regulação climática e promoção da diversidade biológica. Espera-se que o Parque Urbano de Araçoiaba se torne um espaço essencial para a comunidade, incentivando hábitos saudáveis, integração social e valorização do meio ambiente.

Palavras-chaves: Parque Urbano. Espaços Públicos. Lazer. Paisagismo. Sustentabilidade.

ABSTRACT

This work presents the preliminary project for an Urban Park in the city of Araçoiaba, Pernambuco, with the aim of providing the population with a safe and pleasant space for outdoor activities, leisure and contact with nature. Located in the central neighborhood, between Rua João Felipe de Barros and avenues Duque de

Caxias and João José de Freitas, the park aims to address the lack of green areas in the municipality, promoting health and well-being. The project includes improving walking trails, children's play areas, picnic spaces, light sports facilities and gardens, with priority on safety, accessibility and adequate lighting. Furthermore, it seeks to value local biodiversity and means of environmental preservation practices. The project highlights the benefits of urban parks, such as reducing problems related to pollution, sedentary lifestyle and mental health, and promoting quality of life. The work reinforces the importance of green spaces in climate regulation and promotion of biological diversity. It is expected that the Araçoiaba Urban Park will become an essential space for the community, encouraging healthy habits, social integration and appreciation of the environment.

Keywords: Urban Park. Public Spaces. Leisure. Landscaping. Sustainability.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 OBJETIVOS	7
2.1 Objetivo geral	7
2.2 Objetivos específicos	8
3 JUSTIFICATIVA	8
4 DELINEAMENTO METODOLÓGICO	9
5 REFERENCIAL TEÓRICO	11
5.1 Parques urbanos	12
5.2 Qualidade de vida em Espaços Públicos	13
5.3 Mobilidade / Acessibilidade	13
5.4 A importância da Segurança em parques urbanos	15
6 REFERÊNCIAS PROJETUAIS	15
6.1 ESTUDO DE CASO 1: Parque Farroupilha - Porto Alegre / RS	15
6.2 ESTUDO DE CASO 2: Jardim Botânico - Rio de Janeiro / RJ	18
6.3 ESTUDO DE CASO 3: Parque Ibirapuera - São Paulo / SP	21
7 LEVANTAMENTO DE DADOS	23
8 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL	25
9 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA	30
9.1 Planta de locação	30
10 MAPEAMENTO DO ENTORNO	31
10.1 Mapa de uso e ocupação do solo	31
10.2 Vegetação	32
10.3 Vias	34
11 ESTUDOS PRELIMINARES	37
11.1 Programa de Necessidades	37
11.2 Conceito de Partido	43
11.3 Zoneamento	44
11.4 Volumetria	47
12. Pranchas Técnicas	50
12.1 3D	50
13. CONSIDERAÇÕES FINAIS	53
14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	54

1 INTRODUÇÃO

O Parque Urbano é um espaço essencial nas cidades, promovendo o bem-estar da população ao incentivar atividades ao ar livre e a interação com a natureza. Em Araçoiaba, uma cidade carente de espaços verdes adequados, essa necessidade é ainda mais evidente. Os residentes locais frequentemente buscam atividades como caminhadas, especialmente durante as primeiras horas da manhã ou no final da tarde. No entanto, a falta de um local específico para essas atividades os força a arriscar suas vidas correndo nas pistas de tráfego de veículos, o que é extremamente perigoso.

Diante dessa situação, este trabalho visa desenvolver um anteprojeto para um Parque Urbano, na cidade de Araçoiaba em Pernambuco, localizado no bairro central entre a Rua João Felipe de Barros e as avenidas Duque de Caxias e João José de Freitas. Este espaço será dedicado ao lazer, recreação e contato com a natureza, proporcionando uma alternativa segura e agradável para as caminhadas e outras atividades ao ar livre.

A área de intervenção foi cuidadosamente escolhida, levando em consideração a acessibilidade, e proximidade com as áreas residenciais. O projeto incluirá uma variedade de elementos paisagísticos, como áreas verdes, jardins, trilhas para caminhadas, espaços de recreação infantil, áreas para piquenique e descanso, além de instalações esportivas leves.

A segurança dos frequentadores será uma prioridade, com a criação de espaços bem iluminados e sinalização adequada. Além disso, medidas de conservação ambiental serão implementadas para proteger e valorizar a biodiversidade local.

Por meio desse projeto, espera-se não apenas proporcionar um espaço agradável para atividades ao ar livre, mas também contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos moradores de Araçoiaba, promovendo a saúde, o bem-estar e o contato com a natureza no meio urbano.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Elaborar um anteprojeto de um Parque Urbano em Araçoiaba- PE, que tem como intuito desenvolver uma interação da população local com a natureza. Projetado para oferecer uma variedade de áreas verdes, trilhas para caminhada, espaços de lazer, incentivando a preservação do meio ambiente e atividades físicas.

2.2 Objetivos específicos

- Promover a saúde e bem-estar da sociedade em Araçoiaba-PE;
- Valorizar e preservar o meio ambiente;
- Promover segurança para população de Araçoiaba-PE.

3 JUSTIFICATIVA

Um Parque Urbano em Araçoiaba-PE visa fomentar a interação da comunidade local com a natureza, oferecendo uma variedade de áreas verdes, trilhas para caminhada, espaços de lazer, atividades físicas, culturais e educação ambiental , incentivando a preservação do meio ambiente. O parque Urbano de Araçoiaba ambiciona não só proporcionar um ambiente agradável para atividades ao ar livre, mas também contribuir significativamente para a melhoria da qualidade de vida dos residentes de Araçoiaba, buscando estabelecer um elo essencial entre os moradores e o meio ambiente.

A ausência de um Parque Paisagístico Urbano traz uma série de consequências negativas como a poluição e a temperatura, o qual segundo a OMS comprova que a poluição atmosférica impacta o clima e diminui a expectativa de vida, aumentando os riscos de infartos, doenças respiratórias e até câncer do pulmão. Com isso, impactando os residentes do município de Araçoiaba e para o ambiente urbano como um todo, contribuindo para um estilo de vida sedentário e aumentando os níveis de estresse e ansiedade. De acordo com a matéria publicada no site “Tua Saúde” em 2024, a caminhada é uma atividade física aeróbica que possui muitos benefícios para a saúde, diminuindo esse estresse, ansiedade, inchaço e ajudando a prevenir doenças cardiovasculares.

Segundo matéria publicada na página do IBERDROLA, os parques urbanos desempenham um papel fundamental na promoção da biodiversidade e na

regulação do clima e da umidade dentro das cidades. Além disso, são espaços essenciais para a coesão social, proporcionando áreas abertas para que os cidadãos possam desfrutar. Embora o conceito de parque urbano como local de recreação tenha surgido no século XIX, sua importância é tão significativa que influencia a configuração das cidades em todo o mundo.

O Anteprojeto do Parque Urbano de Araçoiaba-PE traz oportunidades para exercícios físicos, caminhadas e momentos de tranquilidade, que são importantes para a saúde mental e física, além de minimizar os riscos em praticar caminhada em vias de tráfego de veículos. Portanto, é importante o desenvolvimento e a manutenção de espaços verdes acessíveis para promover uma cidade mais saudável e sustentável.

4 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

A pesquisa visa, portanto, trazer à tona as percepções, depoimentos e necessidades dos moradores locais e levantamentos fotográficos, que possibilitam a elaboração da análise e diagnóstico da área, bem como entender os obstáculos ou falta de prioridade que têm impedido a implementação de um parque urbano. Dessa forma, busca-se não apenas reconhecer as demandas da população, mas também contribuir para a criação de soluções eficazes que atendam às necessidades de lazer e atividade física da comunidade de Araçoiaba – PE.

1ª Fase – Na fase inicial, será conduzida uma pesquisa qualitativa por meio de entrevistas com os servidores da Secretaria de Esporte e Lazer do município de Araçoiaba – PE. O objetivo é compreender a falta de espaços adequados para a prática de atividades físicas e lazer ao ar livre, conforme relatado pelos moradores locais. Isso se torna ainda mais crucial devido à necessidade de promover o desenvolvimento urbano sustentável e melhorar a qualidade de vida da população.

2ª Fase – Nessa fase relatam estudos de caso de projetos de parques urbanos bem sucedidos, como o Parque Farroupilha – RS, Jardim Botânico – RJ e Parque Ibirapuera – SP. Os estudos de caso contém exemplos concretos de como outros projetos foram planejados, desenvolvidos e implantados com sucesso, inspirando ideias para o projeto de Parque Urbano em Araçoiaba – PE.

3ª Fase – Na terceira fase apresenta uma visão detalhada do contexto histórico do terreno onde será construído o Parque Urbano de Araçoiaba –PE, enfatizando sua relevância para a comunidade local.

4ª Fase – Nesta fase, será realizado um levantamento abrangente da situação atual da área e seu entorno, com o objetivo de uma análise detalhada. Isso envolverá visitas ao local para observação, coleta de dados sobre infraestrutura, condições ambientais, e aspectos sociais e econômicos da região. A metodologia incluirá entrevistas e aplicação de formulários junto aos moradores locais.

5ª Fase – Os dados coletados serão utilizados para realizar uma análise minuciosa da situação atual do local, abrangendo a avaliação da infraestrutura existente e dos aspectos ambientais e sociais da área circundante. Nesta etapa, serão identificados os pontos fortes e as limitações do local, além da exploração de oportunidades e inovações relevantes para o desenvolvimento do Parque Urbano.

6ª Fase – Essa fase apresentará informações sobre os aspectos que cercam o lote, sua localização e características físicas da área do Parque, incluindo a planta de locação.

7ª Fase – Essa fase será apresentado mapas do entorno do Parque Urbano, mapa de uso e ocupação do solo, mapa de cheios e vazios, ventilação, insolação e

gabarito, também será elaborado o mapa do sistema viário e conduzido um estudo sobre a estrutura de mobilidade da região.

8ª Fase – Nessa etapa está incluso o inclui o memorial descritivo, conceito e partido, estudos preliminares, programa de necessidades, zoneamento e fluxograma.

9ª Fase – Essa fase será feita com as representações gráficas do projeto do Parque Urbano, como plantas de cobertura, planta de situação, planta baixa, serão apresentados cortes verticais que mostram a configuração do terreno, incluindo aspectos como alturas, volumes e relações espaciais. Também serão destacadas as fachadas para evidenciar elementos arquitetônicos e materiais de construção. Além disso, serão apresentados modelos tridimensionais (3D) que oferecem uma visão mais realista do projeto, permitindo uma compreensão detalhada de sua aparência e efeito visual.

10ª Fase – Por fim, serão apresentadas as considerações, conclusões e reflexões finais sobre o projeto do Parque Urbano de Araçoiaba. Além disso, o estudo tem como objetivo propor direções para pesquisas futuras, visando aprimorar e ampliar o debate iniciado. Por fim, será elaborado

uma lista de todas as fontes bibliográficas consultadas e citadas ao longo do trabalho, seguindo as normas específicas de formatação e citação.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

A presente seção descreve um projeto para um Parque Urbano na cidade de Araçoiaba-PE, localizado no bairro central. Este espaço será dedicado ao lazer, recreação e contato com a natureza, proporcionando uma alternativa segura e agradável para as caminhadas e outras atividades ao ar livre.

5.1 Parques urbanos

Araçoiaba, localizada no interior de Pernambuco, é uma cidade rica em cultura e história, mas que ainda enfrenta desafios em relação à infraestrutura de lazer e espaços verdes. Ao longo dos anos, muitos gestores passaram pela administração municipal, mas, até o momento, nenhum deles implementou a criação de um parque urbano na cidade. A ausência de um espaço desse tipo limita as opções de lazer, convivência e prática de atividades ao ar livre para a população.

A criação de um parque urbano em Araçoiaba traria inúmeros impactos positivos. Primeiramente, esse espaço funcionaria como um ponto de encontro para a comunidade, promovendo a interação social. Além disso, um parque urbano incentiva a prática de atividades físicas, como caminhadas, corridas, passeios de bicicleta e exercícios em áreas ao ar livre, contribuindo para a saúde e o bem-estar dos moradores.

Do ponto de vista ambiental, a implementação de um parque ajudaria a preservar áreas verdes e promover o equilíbrio ecológico, trazendo benefícios como a melhora da qualidade do ar e a redução da temperatura local, especialmente em dias mais quentes.

A nível econômico e turístico, um parque urbano em Araçoiaba seria um atrativo para visitantes das cidades vizinhas e ajudaria a movimentar a economia local. Restaurantes, lanchonetes e pequenos comércios próximos poderiam se beneficiar com o aumento do fluxo de pessoas, gerando novas oportunidades de emprego e crescimento econômico.

Um parque urbano agregaria valor à cidade, transformando-a em um lugar mais acolhedor e atrativo, não apenas para seus habitantes, mas também para novos investidores e possíveis residentes que busquem uma melhor qualidade de vida em um ambiente que une modernidade e natureza. A criação desse espaço seria um marco para Araçoiaba, refletindo um avanço significativo na gestão pública e no compromisso com o bem-estar da comunidade.

5.2 Qualidade de vida em Espaços Públicos

A qualidade de vida em espaços públicos é fundamental para o bem-estar da população, pois esses locais oferecem oportunidades para atividades recreativas, sociais e de saúde. Um espaço público bem projetado, como um parque urbano, permite que as pessoas se conectem com a natureza, promovam interações sociais e pratiquem atividades físicas, o que contribui diretamente para a saúde mental e física.

Esses espaços oferecem uma pausa do ritmo agitado da vida cotidiana, proporcionando momentos de lazer e relaxamento. Além disso, eles desempenham um papel crucial na inclusão social, pois são acessíveis a todas as faixas etárias e classes sociais, tornando-se um ponto de encontro. A convivência em espaços públicos também fortalece o senso de comunidade.

Do ponto de vista ambiental, espaços públicos como parques ajudam a preservar áreas verdes, o que melhora a qualidade do ar e reduz a poluição, oferecendo um refúgio natural em meio à urbanização. Também podem servir como espaços educativos, promovendo a conscientização ambiental e oferecendo áreas para o aprendizado sobre a flora e fauna local.

Portanto, a criação de espaços públicos de qualidade é um investimento no bem-estar físico, mental e social da população, proporcionando uma cidade mais saudável, inclusiva e conectada com a natureza.

5.3 Mobilidade / Acessibilidade

O parque estará estrategicamente localizado em um ponto central da cidade, o que proporciona fácil acesso a partir de diversas áreas urbanas circundantes. A proximidade de três importantes ruas ao redor do parque garantirá que ele seja acessível de diferentes direções, oferecendo várias entradas para atender ao público de maneira eficiente e inclusiva.

A entrada principal do parque será posicionada na Avenida João José de Freitas, que servirá como o portal de acesso primário, levando os visitantes diretamente aos estacionamentos e ao portão principal de entrada. Essa área será cuidadosamente planejada para oferecer uma recepção agradável, com caminhos amplos e sinalização clara, permitindo que o visitante se oriente facilmente desde a chegada.

Na lateral esquerda, a Rua João Felipe de Barros dará acesso a duas praças temáticas: a “Praça Primavera” e a “Praça Verão”. Esses espaços serão projetados para proporcionar momentos de lazer e convivência, com uma vegetação exuberante e áreas de descanso ao ar livre. A Praça Primavera, com suas flores e jardins coloridos, será um espaço ideal para quem busca tranquilidade e contato com a natureza. A Praça Verão, por sua vez, contará com áreas de lazer ao sol e espaços para eventos e atividades culturais.

Do outro lado do parque, na parte direita, estará a Avenida Duque de Caxias, que dará acesso à “Praça Outono” e à “Praça Inverno”. Esses espaços, que remetem às estações do ano com suas diferentes características e paisagens, também foram concebidos para oferecer aos visitantes diversas opções de lazer e relaxamento. A “Praça Outono”, com sua folhagem dourada e árvores de folhas caídas, será um local perfeito para passeios tranquilos e momentos de introspecção. Já a “Praça Inverno”, com uma estética mais sóbria e aconchegante, abrigará espaços para encontros em dias mais frios, com áreas cobertas e aquecidas para proporcionar conforto aos visitantes.

Todas as entradas do parque foram projetadas com um forte compromisso com a acessibilidade, garantindo que todas as pessoas, incluindo aquelas com mobilidade reduzida, idosos e gestantes, possam usufruir do espaço com dignidade e facilidade. Para isso, serão implantadas rampas de acesso em todas as entradas, facilitando a entrada de cadeirantes e idosos. As calçadas antiderrapantes serão cuidadosa e estrategicamente instaladas ao longo de todo o parque, proporcionando uma circulação segura e confortável, independentemente das condições climáticas. Além disso, haverá vagas exclusivas nos estacionamentos, priorizando gestantes, pessoas com deficiência, autistas e idosos, com o objetivo de garantir que esses grupos tenham acesso fácil e rápido ao parque.

O planejamento do parque visa criar um ambiente inclusivo, onde todos os cidadãos, independentemente de sua idade ou condição física, possam se sentir bem-vindos e desfrutar dos espaços oferecidos. A disposição das ruas e praças, juntamente com as adequadas condições de acessibilidade, contribuirá para um fluxo de pessoas mais eficiente, ao mesmo tempo em que cria zonas de lazer, descanso e convivência para diferentes públicos.

5.4 A importância da Segurança em parques urbanos

A segurança em um parque urbano paisagístico é fundamental para garantir que os visitantes possam desfrutar do espaço de maneira segura e tranquila. Em Araçoiaba alguns aspectos importantes relacionados à segurança nesses locais, a iluminação é essencial para garantir a segurança durante a noite, áreas de recreação e estacionamentos para aumentar a visibilidade e dissuadir comportamentos indesejáveis.

A manutenção regular das instalações e estruturas do parque é crucial para prevenir acidentes. Isso inclui reparos em calçadas, bancos, pontes, equipamentos de playground, entre outros. As sinalizações claras e informativas devem ser colocadas em pontos estratégicos do parque para orientar os visitantes sobre regras, direções e possíveis perigos, câmeras de vigilância podem ser necessárias para monitorar atividades suspeitas e garantir a segurança dos visitantes.

O design do parque deve incluir paisagismo que não obstrua a visibilidade e que seja adequado para as atividades planejadas, como áreas abertas para recreação e espaços mais arborizados para sombra e relaxamento. É importante que os parques tenham meios de comunicação de emergência claramente identificados, como telefones públicos ou pontos de contato para contato rápido com serviços de emergência. Em alguns casos, o controle de acesso pode ser implementado para garantir que o parque seja utilizado apenas durante os horários designados e por pessoas autorizadas.

Ao implementar essas medidas, o parque urbano paisagístico pode oferecer um ambiente seguro e acolhedor para os moradores locais e visitantes, incentivando o uso saudável e sustentável desses espaços valiosos dentro da cidade.

6 REFERÊNCIAS PROJETUAIS

6.1 ESTUDO DE CASO 1: Parque Farroupilha - Porto Alegre / RS

O Parque Farroupilha, situado em Porto Alegre, é uma área verde de suma importância histórica, recreativa, cultural e ecológica, integrando-se harmoniosamente à paisagem urbana central. Ao longo do tempo, diversos arquitetos e urbanistas executaram diferentes projetos de ajardinamento,

moldando o parque conforme o conhecemos hoje (GERMANI, 2002). Contudo, falta um registro sistemático das considerações funcionais e estéticas em cada alteração, o que torna crucial uma análise da diversidade e qualidade da arborização para orientar futuras iniciativas de manejo das espécies arbóreas neste espaço verde fundamental para a cidade.

Figura 2: Parque Farroupilha - Porto Alegre / RS.



Fonte: Google Imagens, 2024.

As áreas verdes, como o Parque Farroupilha, são espaços urbanos abertos e acessíveis, ideais para atividades esportivas e sociais em contato com a natureza (HARDER et al., 2006), promovendo a melhoria da qualidade de vida ao combinar funções ecológicas, estéticas e sociais (GUZZO, 1993; SANTOS e TEIXEIRA, 2001). A vegetação desempenha papel crucial na melhoria da qualidade do ar, capturando poeira, material particulado, microrganismos e absorvendo dióxido de carbono atmosférico por meio da fotossíntese (SPIRN, 1995). Além disso, influencia no equilíbrio entre solo, clima e vegetação, moderando temperaturas extremas e reduzindo os efeitos das ilhas de calor nas grandes cidades. Em parques, onde a densidade arbórea é maior, as raízes e o dossel das árvores contribuem para a infiltração de água da chuva, aumentando a permeabilidade do solo (NICODEMO e PRIMAVESI, 2009) e ajudando no

escoamento urbano.

Os espaços verdes também desempenham um papel essencial no amortecimento de ruídos urbanos contínuos e estridentes, absorvendo, refratando e refletindo ondas sonoras, especialmente em corredores centrais urbanos onde edifícios altos canalizam o vento e reduzem a dispersão de poluentes (Santos e Teixeira, 2001). Além disso, contribuem significativamente para a estética urbana, quebrando a monotonia das paisagens dominadas por edifícios e proporcionando valor visual e ornamental ao espaço urbano (GOMES e SOARES, 2003).

Figura 3: Ponte no Parque Farroupilha - Porto Alegre / RS.



Fonte: Google Imagens, 2024.

Em muitos grandes centros urbanos, áreas públicas e gratuitas destinadas ao lazer, esporte e convivência são escassas. A prática de atividades físicas ao ar livre não apenas ajuda a combater problemas de saúde como obesidade e doenças crônicas, mas também fortalece os laços comunitários, reduzindo custos para o sistema de saúde pública (NICODEMO e PRIMAVESI, 2009).

O conhecimento da composição florística de áreas verdes urbanas, como o Parque Farroupilha, é fundamental para diagnósticos precisos. O estudo revelou uma diversidade reduzida de espécies na arborização urbana, com predominância de espécies exóticas em detrimento da rica flora nativa brasileira que poderia enriquecer significativamente o paisagismo do parque.

Figura 3: Lago no Parque Farroupilha - Porto Alegre / RS.



Fonte: Google Imagens, 2024.

6.2 ESTUDO DE CASO 2: Jardim Botânico - Rio de Janeiro / RJ

O Jardim Botânico do Rio de Janeiro, fundado em 1808 por D. João VI, é um dos mais importantes e antigos jardins botânicos do Brasil e do mundo. Localizado no bairro do Jardim Botânico, zona sul da cidade, o parque possui uma área de 54 hectares e abriga uma impressionante coleção de plantas nativas e exóticas, além de exemplares raros da flora brasileira e de outras partes do mundo.

Figura 4: Jardim Botânico - Rio de Janeiro / RJ.



Fonte: Google Imagens, 2024.

Entre os principais atrativos do Jardim Botânico estão os jardins temáticos, como o Jardim Sensorial, o Jardim Japonês e o Jardim das Palmeiras Imperiais, onde se destacam as majestosas palmeiras imperiais, que são símbolos do local. Além disso, o parque abriga o Museu do Meio Ambiente, que promove exposições e atividades educativas sobre conservação ambiental e biodiversidade.

Figura 5: Fonte de Água no Jardim Botânico - Rio de Janeiro / RJ



Fonte: Google Imagens, 2024.

A instituição desempenha um papel fundamental na pesquisa científica e na conservação de plantas, contribuindo para o estudo da botânica e para a preservação do patrimônio genético vegetal. O Jardim Botânico também é um importante centro de educação ambiental, recebendo visitantes de todas as idades para aprender sobre a importância da biodiversidade e da conservação dos recursos naturais.

Além de seu valor científico e educativo, o Jardim Botânico do Rio de Janeiro é um refúgio urbano que oferece momentos de tranquilidade e contato com a natureza, em meio à agitação da cidade. Com sua rica história, beleza paisagística e diversidade botânica, o Jardim Botânico continua a ser um dos pontos turísticos mais visitados e apreciados do Rio de Janeiro.

6.3 ESTUDO DE CASO 3: Parque Ibirapuera - São Paulo / SP

O Parque Ibirapuera, localizado na cidade de São Paulo, é um dos principais e mais importantes parques urbanos do Brasil, conhecido por sua significativa relevância histórica, cultural, recreativa e ambiental. Inaugurado em 1954, o parque foi projetado pelo renomado arquiteto paisagista Roberto Burle Marx e pelo arquiteto Oscar Niemeyer, sendo um marco da arquitetura modernista brasileira.

Figura 6: Parque Ibirapuera - São Paulo / SP.



Fonte: Google Imagens, 2024.

Com uma área de aproximadamente 1.584 quilômetros quadrados, o Parque Ibirapuera é uma importante área de lazer e recreação para os moradores da cidade, oferecendo uma ampla gama de atividades ao ar livre, como corrida, ciclismo, caminhadas e piquenique. Além disso, o parque abriga diversos espaços culturais e instituições importantes, como o Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM), o Museu Afro Brasil, o Planetário do Ibirapuera e a Oca, um espaço destinado a exposições temporárias.

A vegetação do Parque Ibirapuera é composta por uma diversidade de espécies arbóreas, incluindo muitas árvores nativas da Mata Atlântica, como o

pau-brasil e a quaresmeira, contribuindo para a biodiversidade e o equilíbrio ambiental dentro da área urbana de São Paulo. A presença de áreas verdes como o Parque Ibirapuera desempenha um papel crucial na melhoria da qualidade de vida dos habitantes da cidade, ajudando a reduzir os efeitos das ilhas de calor, melhorando a qualidade do ar e proporcionando um ambiente tranquilo e relaxante para os visitantes.

Figura 7: Ipê Rosa - Parque Ibirapuera - São Paulo / SP.



Fonte: Google Imagens, 2024.

Figura 8: Túnel de Bambu - Parque Ibirapuera - São Paulo / SP.



Fonte: Google Imagens, 2024.

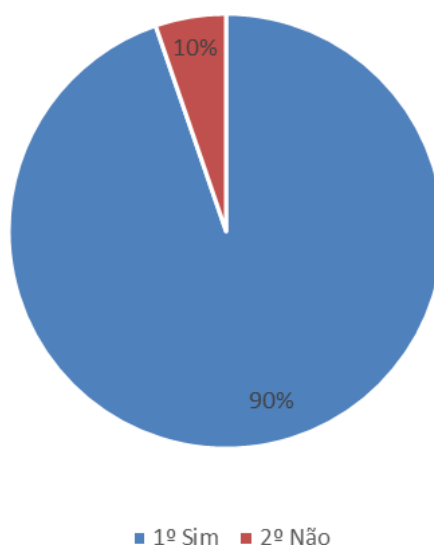
Em suma, o Parque Ibirapuera é não apenas um espaço de lazer e recreação, mas também um símbolo da harmonia entre natureza, cultura e urbanismo, refletindo o compromisso da cidade de São Paulo com o meio ambiente e o bem-estar de seus cidadãos.

7 LEVANTAMENTO DE DADOS

Após análises dos resultados das pesquisas realizadas com uma pequena parte dos moradores da cidade (resultado abaixo), podemos determinar um modelo de parque, que atenda as necessidades locais de maneira satisfatória. Tendo como objetivo principal a qualidade de vida da população, e utilizando-se de amostras científicas e dados obtidos junto à parte da população local podemos interpretar que o projeto apresentado é algo desejado e sonhado para a cidade, assim atendendo ao anseio da maioria dos moradores agregando mais valor a vida em comunidade. Como base, para as afirmações das intenções da população com relação a criação dos Parques Urbano, contamos com pesquisa digital, implementada para dar subsídios ao trabalho apresentado, e esses dados nos confirmam os anseios dos moradores da cidade.

Figura 9: Pergunta 1.

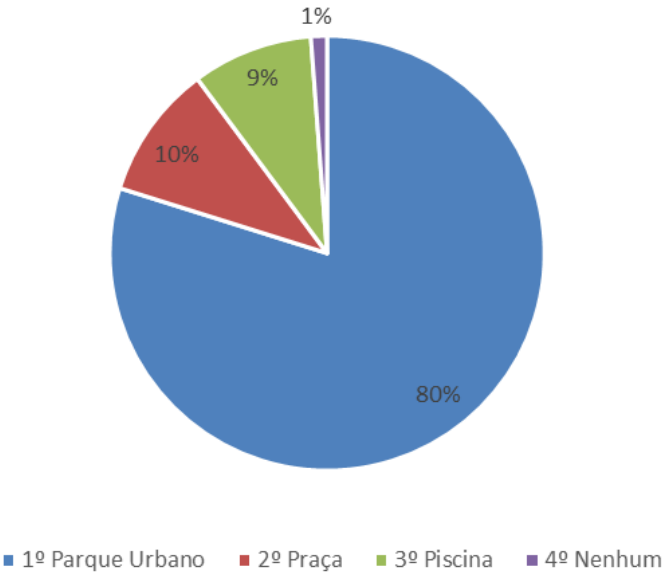
Araçoiaba precisa de um Parque Urbano?



Dados da pesquisa, 2024.

Figura 10: Pergunta 2.

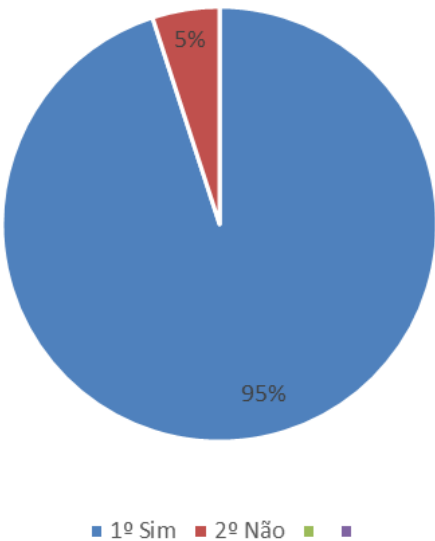
Qual tipo de lazer você prefere?



Dados da pesquisa, 2024.

Figura 11: Pergunta 3.

Se Araçoiaba possuísse Parque Urbano, você utilizaria?



Dados da pesquisa, 2024.

8 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL

Araçoiaba é um município localizado na região metropolitana do Recife, no estado de Pernambuco. Com uma rica herança cultural e uma diversidade de paisagens, Araçoiaba se destaca por estar inserido no bioma da Mata Atlântica. O município possui uma vegetação exuberante, que abriga uma variedade de espécies de flora e fauna, muitas das quais são endêmicas da região. A preservação desse bioma é fundamental não apenas para a biodiversidade local, mas também para a manutenção de ecossistemas que beneficiam a qualidade de vida dos seus habitantes.

Além de suas belezas naturais, Araçoiaba conta com uma história rica, refletida em sua arquitetura, tradições e festividades. A comunidade local é acolhedora e mantém vivas as práticas culturais que foram transmitidas de geração em geração. Com uma infraestrutura em desenvolvimento e a proximidade com a capital pernambucana, Araçoiaba é um lugar que combina natureza, cultura e um estilo de vida tranquilo, atraindo tanto moradores quanto visitantes que buscam uma experiência autêntica e conectada ao meio ambiente.

Figura 12: Praça Maria Gayão Pessoa Guerra - Araçoiaba /PE



Fonte: O autor, 2024.

Ao redor do terreno onde está situado o parque urbano, os moradores da região aproveitam o espaço para praticar exercícios ao ar livre, buscando não apenas cuidar da saúde, mas também escapar um pouco da rotina agitada do dia a dia. Essa prática se tornou uma parte importante da vida comunitária, promovendo um estilo de vida mais ativo e saudável.

Figura 13: Campo Gerson Vieira de Moraes - Araçoiaba /PE



Fonte: O autor, 2024.

Os frequentadores costumam se reunir em grupos para jogar, jogos como dama e xadrez são bastante populares entre os moradores, e é comum ver mesas ao ar livre, onde as partidas se desenrolam em um clima descontraído. O público que frequenta o parque é diversificado, englobando homens e mulheres adultos, que se reúnem em um ambiente. Essa diversidade de pessoas enriquece ainda mais a experiência no parque, onde cada um traz suas histórias e vivências.

Além das atividades físicas e dos jogos, o parque serve como um espaço de encontro e lazer, onde os moradores podem relaxar e desfrutar do ar fresco. Muitas vezes, famílias e grupos de amigos aproveitam para conversar e passar tempo juntos. Essa interação social é fundamental para o fortalecimento da comunidade, promovendo um senso de pertencimento e cuidado mútuo entre os moradores.

Araçoiaba, localizada em Pernambuco, Brasil, é uma cidade que se destaca

por seu cenário ambiental único, que favorece o crescimento de árvores nativas em meio ao desenvolvimento urbano. Entre as espécies que embelezam suas avenidas e parques, três se destacam: o mamão, o mandacaru e a acerola. Essas árvores desempenham um papel crucial na formação da identidade verde da cidade, contribuindo para sua atratividade estética, herança cultural e equilíbrio ecológico.

Figura 14: Árvore - Araçoiaba /PE



Fonte: Google Maps, 2024

Uma das espécies que também merece destaque é o flamboyanzinho, conhecido por suas flores escarlates e amarelas brilhantes, além de sua folhagem plumosa e de rápido crescimento. É difícil encontrar flores mais deslumbrantes do que as do flamboyanzinho, que floresce durante todo o ano, com picos de exibição na primavera e no outono. Essa árvore não só enriquece a paisagem urbana, mas também é fundamental para o paisagismo do parque na Praça Outono, oferecendo um espetáculo visual que encanta moradores e visitantes.

Com a presença dessas árvores nativas, Araçoiaba não apenas valoriza sua biodiversidade, mas também promove um ambiente que favorece a saúde e o bem-estar da comunidade, reforçando a conexão entre os habitantes e a natureza ao seu redor.

O terreno onde atualmente se localiza o parque tem desempenhado um papel central na vida esportiva do município de Araçoiaba, servindo como palco para

campeonatos de futebol organizados pela prefeitura. Esses eventos atraem um grande público, demonstrando o envolvimento e o interesse da comunidade nas atividades esportivas. Com o crescimento dessa demanda e a importância do futebol para a cidade, a prefeitura decidiu iniciar a construção de um estádio de futebol. Com essa nova instalação, o terreno do parque, situado entre as ruas João Felipe de Barros e a Avenida Duque de Caxias, bem no coração do Centro de Araçoiaba, ficará disponível para a criação de outros espaços e atividades de lazer.

Figura 15: Local onde acontece jogos de Dama- Araçoiaba /PE



Fonte: Google Maps, 2024

Atualmente, o espaço enfrenta desafios relacionados à infraestrutura, especialmente no que diz respeito à iluminação. A falta de manutenção ao longo dos anos resultou em um grande número de refletores quebrados, o que compromete a segurança e a possibilidade de práticas esportivas noturnas. Embora existam vários refletores instalados, apenas uma pequena parte deles está em condições de funcionamento, o que torna a prática de esportes à noite bastante difícil.

Apesar dessas dificuldades, o local continua sendo um ponto de encontro popular para os moradores da cidade, especialmente para aqueles que jogam futebol. O terreno é amplamente utilizado tanto por equipes amadoras quanto pelos times locais, que usam o espaço para treinos regulares. A prática do futebol infantil também é comum no parque, com escolinhas que atendem meninos e meninas

da região. Essas atividades são fundamentais para incentivar a prática esportiva desde cedo, promovendo tanto o desenvolvimento físico quanto o social das crianças, e fomentando a inclusão de ambos os gêneros no esporte.

Além de sua relevância como campo de futebol, o terreno exerce uma função importante para os frequentadores da academia Promove, que fica situada ao lado. O espaço ao redor do parque é aproveitado por professores e treinadores da academia, que levam seus alunos para a prática de exercícios cardiovasculares na lateral do terreno. Essa área é utilizada para atividades ao ar livre, proporcionando um complemento aos treinos realizados dentro da academia e ajudando os usuários a diversificarem suas rotinas de exercício com atividades de corrida e outros treinos de resistência.

Figura 15: Local onde acontece jogos de Sinuca - Araçoiaba /PE



Fonte: Google Maps, 2024

O terreno do parque, situado entre as ruas João Felipe de Barros e Avenida Duque de Caxias, tem um futuro promissor após a construção do estádio pela prefeitura na Rua Benigma Arraes. Com sua localização estratégica e área ampla, o espaço oferece inúmeras possibilidades para o desenvolvimento de novas áreas de lazer, incluindo a potencial criação do primeiro Parque Urbano de Araçoiaba. Se revitalizado e equipado adequadamente, esse local pode se transformar em um centro multifuncional de encontro, capaz de atender às diversas necessidades da população e promover uma vida mais ativa e comunitária.

A revitalização da iluminação e a manutenção geral do espaço serão pontos

cruciais para que essa transformação se torne uma realidade. Com investimentos adequados, a área poderá não apenas manter seu papel como centro esportivo, mas também expandir suas possibilidades de uso, atendendo a uma variedade ainda maior de atividades de lazer e práticas saudáveis, e contribuindo significativamente para a qualidade de vida da população de Araçoiaba.

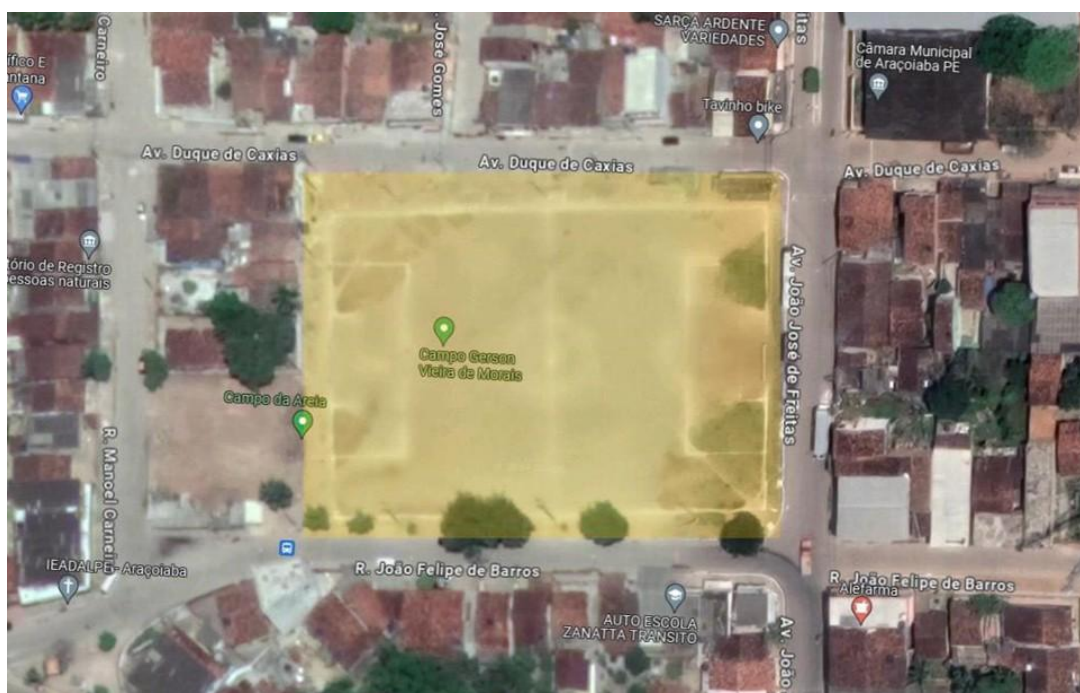
9 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

9.1 Planta de locação

A área do projeto apresenta extensão total de aproximadamente 7.507,02 m² e se localiza entre as Ruas João Felipe de Barros e Av. Duque de Caxias, no Centro do município de Araçoiaba, no Estado de Pernambuco, entre o Colégio Municipal Senador Paulo Guerra e a Câmara Municipal de Araçoiaba- PE, conforme figura abaixo.

Como o foco do projeto é desenvolver um Parque Urbano no município de Araçoiaba para a população, a escolha da área se deu a partir da identificação de um local na parte central da cidade, em um terreno atualmente sem uso (FIGURA 16). Foram levantadas as potencialidades do local como a existência de vias de fácil acesso e ligação, grande fluxo de pessoas, proximidade a residências e conjuntos habitacionais além de escolas, e estabelecimentos comerciais.

Figura 16: Recorte da Área



Fonte: Criado pelo autor, 2024.

10 MAPEAMENTO DO ENTORNO

10.1 Mapa de uso e ocupação do solo

Em relação ao uso e à ocupação do solo, é possível notar que o entorno do terreno é marcado predominantemente por áreas residenciais. Além dessa predominância habitacional, existem vários pontos comerciais e institucionais importantes que contribuem para a dinâmica local. Entre esses estabelecimentos, destacam-se a Auto Escola Zanatta Trânsito, que oferece serviços de formação de condutores, e a Alefarma, uma farmácia que atende às necessidades de saúde e bem-estar dos moradores. A área também abriga a Academia de Musculação Promove, que é um ponto de referência para atividades físicas e esportivas.

Outro serviço relevante presente na região é o Cartório de Registro de Pessoas Naturais, que desempenha um papel essencial na prestação de serviços jurídicos e de documentação para a população. A diversidade comercial é complementada pela loja Sarça Ardente Variedades, que oferece uma ampla gama de produtos, e pela Tavinho Bike, especializada em serviços e venda de bicicletas.

No campo educacional, a Escola Senador Paulo Guerra desempenha uma função importante, proporcionando ensino fundamental e médio para crianças e adolescentes da região. A presença da Câmara Municipal de Araçoiaba-PE também reforça a relevância do entorno do terreno como um ponto estratégico e bem servido por serviços públicos e comerciais, destacando-se pela acessibilidade e conveniência.

A parte posterior do terreno é ocupada pelo Terminal de Ônibus, que é um eixo fundamental para o transporte da população. Esse terminal oferece linhas de ônibus com destinos para as cidades de Carpina-PE, Igarassu-PE e Camaragibe-PE, facilitando a mobilidade dos moradores e visitantes e contribuindo para a integração da região com outros centros urbanos. Essa infraestrutura de transporte se mostra essencial para o dia a dia da população local, permitindo deslocamentos eficientes tanto para trabalho quanto para lazer e outras atividades.

A combinação de um ambiente residencial com uma oferta variada de serviços comerciais, institucionais e de transporte faz com que o entorno do terreno seja uma área multifuncional e de fácil acesso para visitantes e moradores. Isso potencializa as possibilidades de uso do terreno e a capacidade de atração de novas iniciativas, consolidando a região como um espaço dinâmico e propício ao desenvolvimento de projetos que atendam às diversas necessidades da comunidade.

Figura 17: Mapeamento do entorno



Fonte: O autor, 2024

O município de Araçoiaba, está rodeado por vastas áreas de cultivo de cana-de-açúcar, uma característica marcante de sua paisagem. Isso se deve à

proximidade com a Usina São José, localizada a apenas 9 km de Araçoiaba, que desempenha um papel central na economia local e nas atividades agrícolas da região. A presença da usina é um reflexo do tradicional cultivo da cana-de-açúcar em Pernambuco, uma prática histórica que remonta ao período colonial e que continua a ser uma das principais atividades econômicas do estado.

Figura 18: Usina São José Agroindustrial - Igarassu /PE



Fonte: Google Imagens, 2024.

Apesar da forte presença da agricultura, especialmente da cana-de-açúcar, Araçoiaba é também marcada por uma vegetação preservada, característica do bioma da Mata Atlântica. O município abriga uma rica diversidade de espécies de flora e fauna, muitas das quais são endêmicas dessa região, ou seja, só existem naquele ecossistema específico. Essa vegetação natural proporciona um ambiente único e valioso, não só pela sua beleza, mas também pela sua importância ecológica. A preservação dessa área verde é essencial para manter o equilíbrio ambiental, contribuindo para a manutenção da biodiversidade local e o funcionamento dos ecossistemas.

As áreas de mata e os remanescentes de floresta no município têm um papel fundamental na proteção dos recursos hídricos, na regulação do clima e no controle da erosão do solo. Além disso, a vegetação nativa atua como um refúgio para diversas espécies de animais e plantas, muitas das quais estão ameaçadas de extinção. A coexistência entre a atividade agrícola e a preservação ambiental é um desafio constante, mas também uma oportunidade para a implementação de

práticas sustentáveis que beneficiem tanto a economia local quanto o meio ambiente.

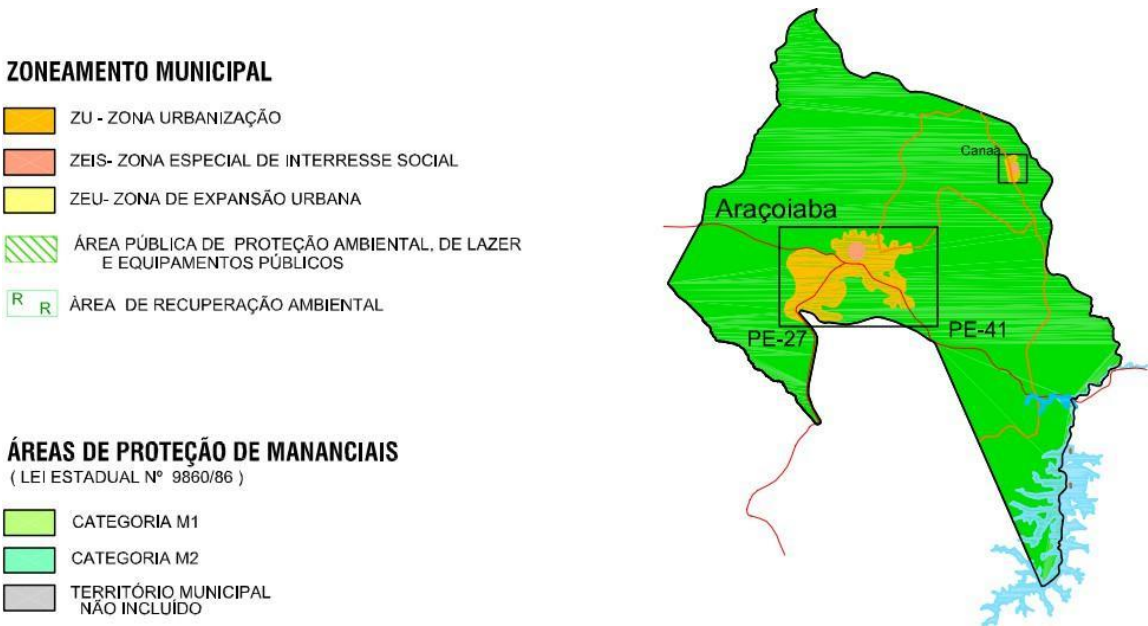
Figura 19: Vegetação - Araçoiaba /PE



Fonte: Google Maps, 2024

Assim, Araçoiaba se apresenta como um município com um equilíbrio interessante entre a atividade agrícola e a preservação ambiental, onde a importância da Usina São José no cultivo da cana-de-açúcar coexiste com o valioso patrimônio natural da Mata Atlântica, criando uma dinâmica única que pode ser aproveitada para promover o desenvolvimento sustentável da região.

Figura 20: Zoneamento Municipal e Áreas de Proteção de Mananciais



Fonte: Criado pelo autor, 2024.

da mobilidade urbana da cidade, facilitando o acesso das pessoas ao centro urbano e para outras localidades.

Na área mais próxima ao terreno onde será localizado o parque, a situação de acessibilidade também é bastante favorecida pelas vias locais. A Avenida João José de Freitas e a Rua João Felipe de Barros são vias que passam ao lado do terreno do parque e também são percorridas pelas linhas de ônibus da região, o que facilita ainda mais o acesso ao local. Essa proximidade com importantes corredores de transporte público é um fator significativo, pois contribui para a acessibilidade do parque, garantindo que visitantes de diferentes partes de Araçoiaba e até de municípios vizinhos possam chegar com facilidade, seja de transporte coletivo ou por meios de transporte particulares.

Figura 22: Vias ao entorno do Terreno do Parque - Araçoiaba /PE



Fonte: Google Maps, 2024.

Atualmente, no entanto, há uma limitação quanto à infraestrutura de estacionamento no local. Não existem estacionamentos públicos ou privados na área imediata ao terreno do parque. Esse fator é levado em consideração no desenvolvimento do projeto do parque, com a possibilidade de criar áreas de estacionamento adequadas para atender à demanda de veículos, garantindo assim maior conforto e facilidade para os visitantes que optarem por esse meio de transporte.

11 ESTUDOS PRELIMINARES

11.1 Programa de Necessidades

Na elaboração do programa de necessidades, foi realizada uma análise detalhada para identificar e comprovar as reais demandas do espaço. Esse processo envolveu um estudo minucioso de atualizações e tendências em projetos arquitetônicos de referência, com foco em parques urbanos, espaços multiusos e restaurantes. A investigação buscou compreender as particularidades e exigências funcionais desses ambientes, considerando aspectos como fluxo de pessoas, funcionalidade dos espaços e integração com o entorno.

Nos parques urbanos, por exemplo, analisou-se a necessidade de criar áreas que proporcionem lazer, contato com a natureza e convivência social, além de assegurar acessibilidade e conforto aos visitantes. O estudo também incluiu a observação de soluções inovadoras para espaços multiusos, onde a flexibilidade de usos permite que o local se adapte a diferentes eventos e atividades, aumentando a versatilidade e a eficiência do projeto.

Além disso, foram investigadas as necessidades específicas dos restaurantes, incluindo questões relacionadas à logística, layout, atendimento ao público e aproveitamento dos espaços internos e externos. Esses elementos são essenciais para garantir uma experiência agradável e funcional tanto para os usuários quanto para os gestores do espaço. Dessa forma, o programa de necessidades foi cuidadosamente estruturado, fundamentando-se em diretrizes contemporâneas e práticas eficientes que refletem as exigências de cada tipo de ambiente estudado.

PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO			
ESPAÇO	Q U A N T .	MOBILIÁRIO	ÁR EA (M ²)
Balcão de Atendimento	5	Balcão, cadeiras e computadores. (1 und. = 10,00 m ²)	50,00
Cozinhas	5	Pias, fogão, armários, eletrodomésticos e freezer. (1 und. 20,00 m ²)	100,00
Depósito	5	Armários. (1 und. = 6,00)	36,00
Sanitário feminino	1	4 cubas, 4 sanitário, 1 chuveiro, 4 mictórios banco e armário.	25,00
Sanitário Masculino	1	4 cubas, 2 sanitário, 1 chuveiro, 4 mictórios banco e armário.	25,00
Sanitário PNE	1	1 cuba, 1 vaso, 1 chuveiro, 1 armário, 1 banco especial.	6,00
Fraldário	1	Tanque, armário e lixeiras. (1 und. 2 m ²)	15,00
Apoio limpeza	5	Tanque, armários e lixeiras. (1 und. 2 m ²)	10,00

Área de Mesas	5	Mesas e cadeiras.	600,00
TOTAL =			867,00

A praça de alimentação é um ponto de encontro ideal, onde famílias e amigos poderão se reunir para desfrutar de refeições e socializar. Esse espaço não apenas oferece uma variedade de opções culinárias, mas também estimula a interação entre a população local e visitantes, fortalecendo laços comunitários e promovendo um senso de pertencimento.

A presença de fraldários e banheiros adequados é fundamental para a comodidade dos usuários, especialmente para famílias com crianças pequenas. Fraldários garantem um ambiente seguro e limpo para a troca de fraldas, enquanto banheiros acessíveis proporcionam conforto a todos, incluindo pessoas com deficiência. Esses recursos tornam o parque mais inclusivo, permitindo que um maior número de pessoas possa desfrutar do espaço.

O apoio de limpeza regular é crucial para manter o parque em boas condições. Um ambiente limpo e bem cuidado não apenas melhora a estética do local, mas também promove a saúde dos visitantes. A manutenção adequada dos banheiros e da praça de alimentação contribui para um espaço seguro e higiênico, incentivando as pessoas a passar mais tempo no parque.

Com a combinação de opções de alimentação, conforto familiar e limpeza, o parque se torna um destino mais atrativo. A praça de alimentação, em particular, pode oferecer uma diversidade de sabores e experiências gastronômicas que atraem não apenas os moradores locais, mas também visitantes de outras áreas. Esse aumento de fluxo contribui para a valorização do espaço e pode gerar oportunidades de emprego e desenvolvimento econômico na região.

Em suma, a implementação de uma praça de alimentação com fraldários, banheiros e apoio de limpeza em um parque urbano transforma o espaço em um local mais agradável, funcional e acolhedor. Esses elementos não só melhoram a qualidade de vida dos usuários, mas também promovem um ambiente mais sustentável e dinâmico, beneficiando toda a comunidade.

SERVIÇOS GERAIS			
ESPAÇO	QUANT.	MOBILIÁRIO	ÁREA (M²)
Limpeza	1	Tanque, armários e lixeiras.	20,00.
Depósito	1	Estantes.	6,00
Almoxarifado	1	-	6,00

Sanitário feminino	1	1 cuba, 2 vasos sanitários, 1 chuveiro. (unid. = 4m²)	8,00
Sanitário Masculino	1	1 cuba, 1 vaso sanitário, 1 mictório, 1 chuveiro. (unid. = 4m²)	8,00
Copa	1	Geladeira, pia, fogão, armário, mesa e cadeiras.	10,00
TOTAL =			58,00

A criação de uma área de serviços gerais com depósito, almoxarifado e copa no parque urbano do Araçoiaba - PE traz diversos benefícios que otimizam a operação do espaço e melhoram a experiência dos visitantes. Esses componentes são essenciais para a gestão eficiente e para a manutenção da qualidade do parque.

A presença de um depósito e almoxarifado permite um armazenamento organizado de materiais e equipamentos necessários para a manutenção do parque. Isso facilita o acesso rápido a insumos, garantindo que a equipe de manutenção possa realizar suas atividades de forma ágil e eficiente, evitando atrasos e melhorando a qualidade dos serviços prestados.

Com os materiais e ferramentas armazenados de maneira organizada, a equipe pode realizar reparos e manutenções de forma mais eficaz. Isso resulta em um parque sempre bem cuidado, com infraestrutura adequada e equipamentos funcionais, proporcionando um ambiente seguro e agradável para os visitantes.

Uma copa oferece um espaço para que os funcionários possam descansar e se alimentar durante o expediente. Esse ambiente contribui para o bem-estar da equipe, promovendo um clima organizacional positivo e aumentando a motivação e produtividade dos trabalhadores.

Com um espaço dedicado ao armazenamento de materiais, é possível implementar práticas mais sustentáveis, como o uso de produtos ecológicos e a gestão adequada de resíduos. Isso não apenas beneficia o meio ambiente, mas também

valoriza o parque como um espaço que se preocupa com a sustentabilidade.

Em suma, a criação de uma área de serviços gerais com depósito, almoxarifado e copa em um parque urbano não só otimiza a gestão e manutenção do espaço, mas também proporciona um ambiente mais funcional e acolhedor. Esses elementos beneficiam tanto os trabalhadores quanto os visitantes, contribuindo para uma experiência mais rica e agradável no parque.

ÁREA TÉCNICA			
ESPAÇO	QUANT.	MOBILIÁRIO	ÁREA (M ²)
Depósito	1	-	40,00
Gerador	1	Gerador.	Definida no decorrer.
Reservatório	2	2 caixas d'água/ 5.000 mil litros cada e bombas.	Definida no decorrer.
Depósito de lixo e gás	1	Lixeiras móveis.	30,00
TOTAL =			70,00

A implementação de uma área com gerador, reservatório e depósito de lixo e gás em um parque urbano traz uma série de benefícios que melhoram a infraestrutura do espaço e garantem a segurança e o conforto dos visitantes. Esses componentes são essenciais para a operação eficiente do parque e a preservação do meio ambiente.

Um gerador proporciona uma fonte de energia confiável, especialmente em situações de emergência ou em eventos especiais. Isso garante que as atividades do parque possam ocorrer sem interrupções, permitindo que a iluminação,

sistemas de segurança e equipamentos essenciais funcionem adequadamente, mesmo durante falhas de energia.

Um reservatório é crucial para a gestão de água, especialmente em áreas com grande circulação de visitantes. Ele permite a irrigação adequada das áreas verdes, contribuindo para a manutenção da paisagem do parque. Além disso, um sistema de reservatório garante que haja água disponível para emergências, como a limpeza de áreas ou para o combate a incêndios.

A inclusão de um depósito para gás permite o armazenamento seguro de combustíveis, que podem ser utilizados para churrasqueiras ou outros equipamentos. Isso oferece aos visitantes a opção de realizar atividades de lazer com segurança, sem comprometer a integridade do ambiente. O armazenamento adequado reduz riscos de acidentes e garante que as normas de segurança sejam seguidas.

A presença de sistemas de gerenciamento de água e resíduos promove práticas sustentáveis, ensinando os visitantes sobre a importância da preservação ambiental. O parque pode se tornar um espaço educativo, onde ações de sustentabilidade são visíveis e incentivadas, contribuindo para a conscientização da comunidade.

Em resumo, a criação de uma área com gerador, reservatório e depósito de lixo e gás em um parque urbano é fundamental para garantir a segurança, a eficiência operacional e a sustentabilidade do espaço. Esses elementos não apenas melhoram a infraestrutura do parque, mas também promovem uma experiência mais rica e agradável para os visitantes, contribuindo para a qualidade de vida na comunidade.

11.2 Conceito de Partido

O conceito parte através da compreensão das necessidades do local inserido no bairro, pois há falta de equipamentos de lazer nas imediações. Entendendo que o lazer está diretamente ligado a qualidade de vida e ao bem-estar da população, o conceito adotado para a elaboração da proposta do parque urbano, surge através do Ciclo das Folhas que tem como finalidade chegar às quatro estações do ano, Primavera, Verão, Outono e Inverno. Ciclo das folhas: Visto como uma passagem no tempo, onde se vive as quatro estações do ano, a primeira se iniciando no Outono onde acontece a queda das folhas para iniciar um novo ciclo, então vem o Inverno que traz o frio intenso representado pela água, a esperada primavera onde se tem uma diversidade de cores e cheiros, e o verão identificado como a época mais quente do ano.

Figura 23: Esquema Conceito.

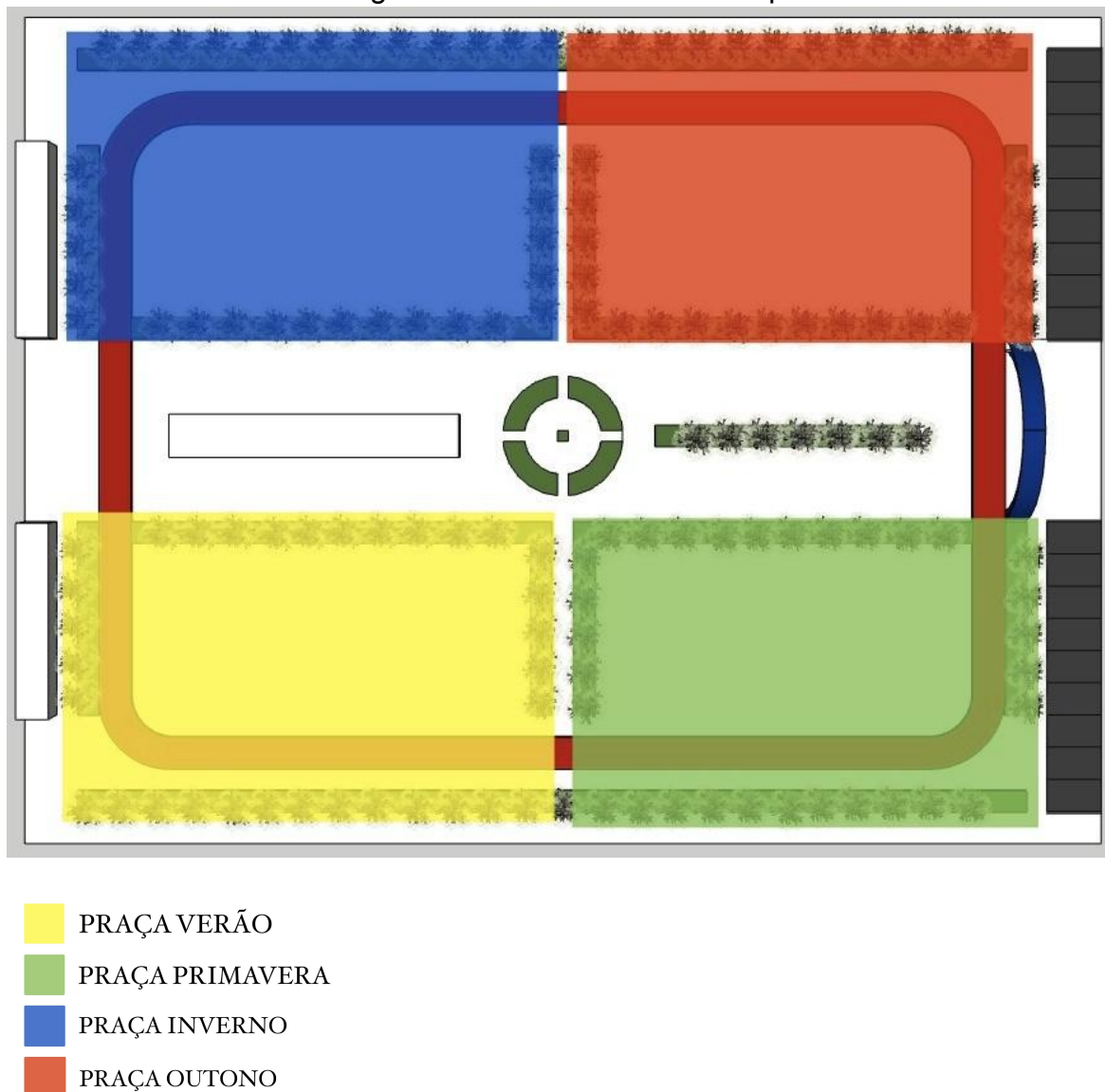


Fonte: O autor, 2024.

O parque é composto por quatro praças principais, cada uma representando uma estação do ano, sendo espaços de encontro, convivência e lazer.

A primeira praça, inspirada no outono, oferece locais para lazer e contemplação, como o mirante, um espaço ecumênico, áreas de descanso e o acesso principal para pedestres, simbolizando o início do ciclo anual. A segunda praça, dedicada à primavera, é caracterizada pelas cores vibrantes das flores e aromas, e abriga a praça da primavera e um jardim sensorial. A terceira praça, representando o verão, foca em áreas voltadas para alimentação, esportes e eventos. Por fim, a quarta praça, associada ao inverno, tem a água como elemento central, refletindo a essência dessa estação.

Figura 24: Zoneamento do Parque.



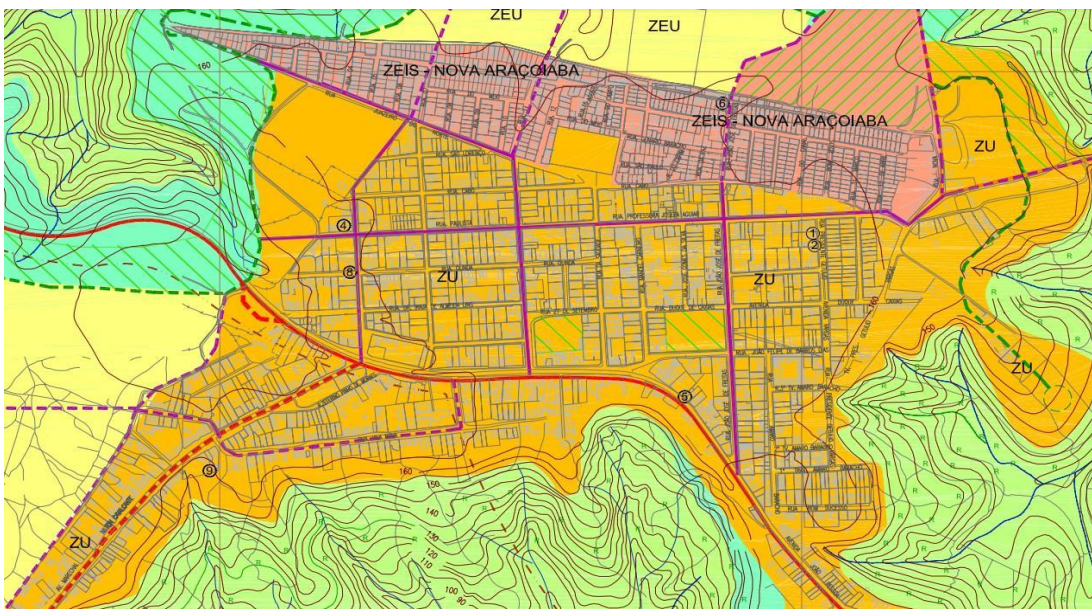
Fonte: Criado pelo autor, 2024.

11.3 Zoneamento

O terreno em questão se destaca por sua ampla área de acesso ao público, uma vez que abriga um parque que é totalmente aberto à população, este espaço verde não só proporciona lazer e recreação, mas também serve como um ponto de

encontro para a comunidade, promovendo a convivência entre os moradores da região. As edificações que estão localizadas nas laterais do parque, em sua maioria, são construções de um único pavimento.

Figura 25: Macrozoneamento 1.



Fonte: O autor, 2024.

11.4 Volumetria

Um parque bem projetado é mais do que um simples espaço verde; é um refúgio que acolhe e envolve seus visitantes. Com áreas de estar cuidadosamente distribuídas, caminhos amplos que convidam a passeios tranquilos e um planejamento estratégico que respeita a natureza e a funcionalidade, esse ambiente se transforma em um verdadeiro oásis urbano. Cada elemento é pensado para criar uma sensação de acolhimento, permitindo que as pessoas se sintam à vontade para relaxar, socializar ou se conectar com a natureza.

Por outro lado, um espaço mal planejado, com uma disposição caótica, pode gerar confusão e desconforto. Caminhos estreitos e mal definidos, áreas de descanso desorganizadas e a falta de sinalização podem frustrar os visitantes, tornando a experiência desagradável. Em um ambiente assim, a desorientação é comum, e a falta de conexão entre os diferentes espaços pode levar à sensação de insegurança.

Portanto, a importância de um design cuidadoso e harmonioso não pode ser subestimada. Para criar um parque que equilibre estética, funcionalidade e bem-estar, estamos não apenas construindo um espaço físico, mas também promovendo uma experiência enriquecedora que valoriza a convivência e a tranquilidade em meio à agitação urbana.

Figura 27: Volumetria 1.

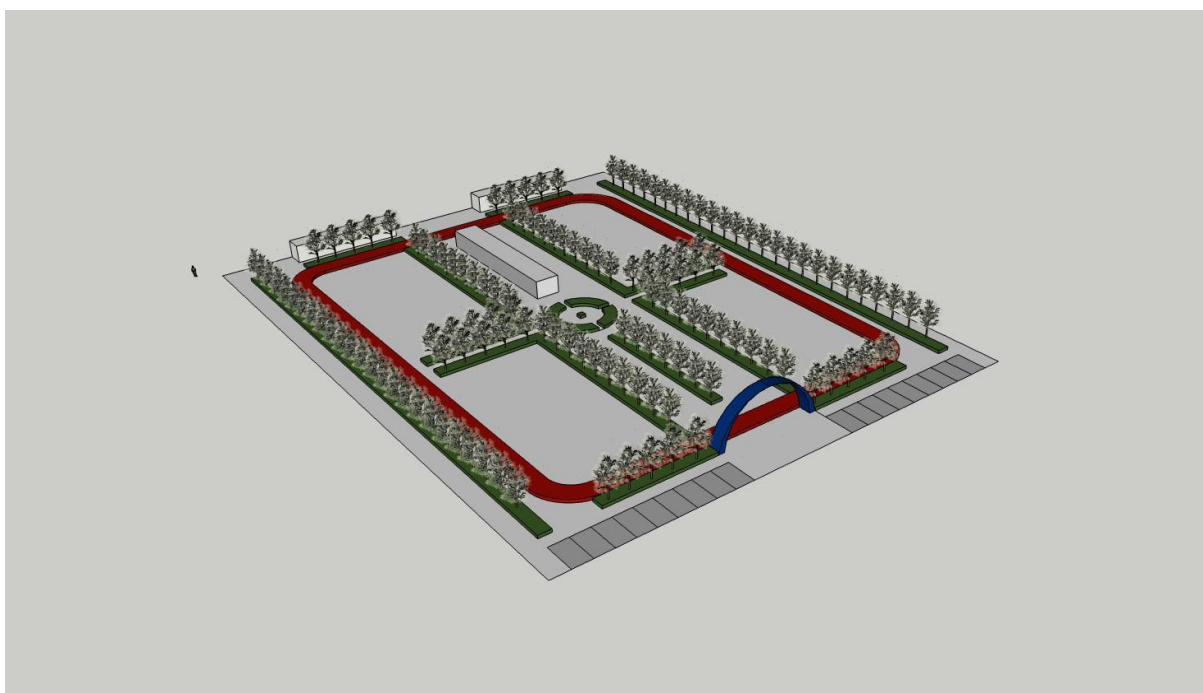


A volumetria de uma pista de cooper em um parque urbano é um aspecto crucial que influencia tanto a funcionalidade quanto a estética do espaço. Projetar uma pista de cooper envolve considerar diversos fatores que garantem uma experiência agradável e segura para os usuários, ao mesmo tempo em que se integra harmoniosamente ao ambiente circundante.

Ao planejar essa pista, foi pensado em sua largura, comprimento, curvaturas e elevações. Uma pista bem projetada deve ser ampla o suficiente para permitir a circulação simultânea de corredores e caminhantes, promovendo uma experiência confortável e segura. Além disso, com uma inclinação suave, evitando aclives acentuados que poderiam tornar a atividade física desafiadora e potencialmente desestimulante.

A localização da pista dentro do parque foi cuidadosamente considerada para garantir acessibilidade e visibilidade. Idealmente, para se conectar a outras áreas do parque, como zonas de descanso, equipamentos de ginástica e áreas de recreação. Isso cria um fluxo natural, encorajando os usuários a alternar entre diferentes atividades, como correr, caminhar e relaxar. A disposição da pista também deve permitir que os corredores apreciem a paisagem ao redor, como árvores ou áreas de lazer, tornando a experiência mais agradável.

Figura 28: Volumetria 2



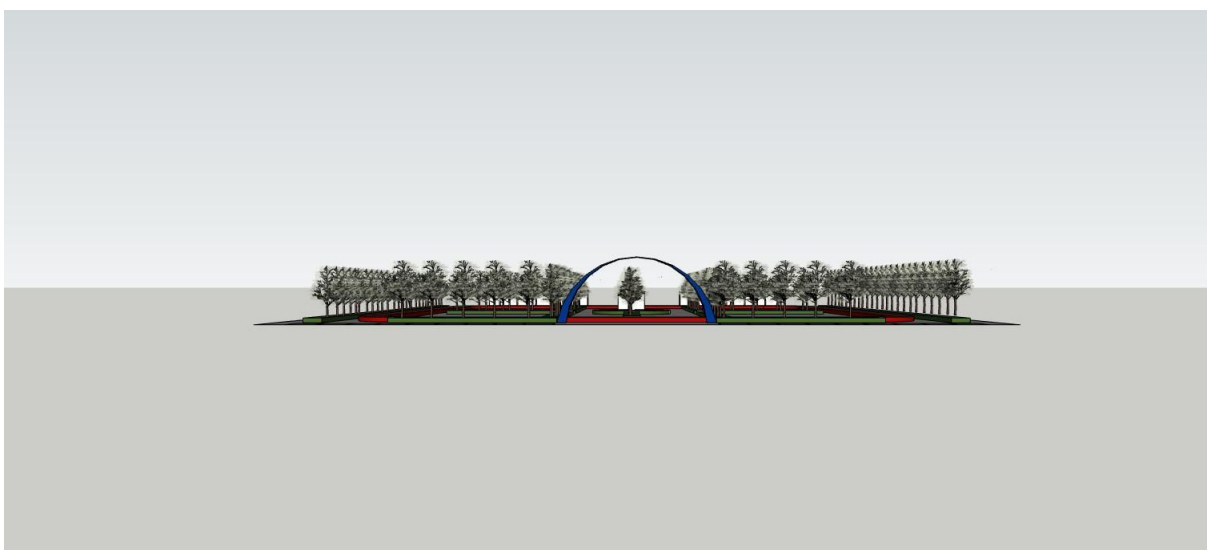
Fonte: O autor, 2024

Ao longo do trajeto, foi incluído elementos como vegetação nativa (Figueira, Flamboyanzinho, Bisnagueira), painéis informativos e áreas de descanso que oferecem sombra e conforto. Esses componentes não só embelezam a pista, mas também contribuem para uma experiência de corrida mais envolvente e relaxante. A presença de natureza ao longo do percurso pode reduzir o estresse e aumentar a motivação para a prática de atividades físicas.

Outro ponto fundamental é a acessibilidade. A pista foi projetada para atender a todos os públicos, incluindo pessoas com mobilidade reduzida. Isso pode incluir o uso de superfícies adequadas, como pavimentos antiderrapantes e adaptações que garantam que todos possam desfrutar do espaço de maneira segura. Além disso, a iluminação adequada é essencial para permitir o uso da pista em diferentes horários, aumentando a segurança e incentivando a atividade física ao longo do dia.

No ponto de vista ambiental, a volumetria da pista considera práticas sustentáveis. O uso de materiais ecológicos, como pavimentos permeáveis que facilitam a drenagem da água da chuva, pode reduzir o impacto ambiental e melhorar a sustentabilidade do parque. Além disso, um projeto bem planejado deve considerar a manutenção da pista, garantindo que ela permaneça em boas condições ao longo do tempo e que o espaço continue a ser um ponto de encontro para a comunidade

Figura 29: Volumetria 4.



Fonte: O autor, 2024.

A volumetria da pista de cooper no parque urbano é um elemento vital para criar um espaço que não só promova a saúde e o bem-estar dos usuários, mas que também se integre de forma harmoniosa ao ambiente. Ao planejar cuidadosamente a forma, a disposição e a conexão da pista com outros elementos do parque, é possível transformar essa área em um local atraente e funcional, que encoraja a prática de atividades físicas e a convivência social. Um projeto volumétrico eficaz, portanto, não apenas valoriza o espaço, mas também enriquece a experiência de todos que dele se utilizam, contribuindo para uma vida urbana mais saudável e equilibrada.

12. Anteprojeto

12.1 3D

Figura 30: Elevação Sul (Esquerda)



Fonte: O autor, 2024

Cada área do parque foi cuidadosamente planejada para refletir as características únicas de cada estação do ano, criando um espaço harmonioso e temático que encanta os visitantes em todas as épocas. O parque é composto por quatro praças principais, cada uma representando uma estação: Verão e Primavera estão situadas ao lado esquerdo, enquanto Outono e Inverno ocupam o lado direito. Essa organização não apenas proporciona uma experiência visual rica e diversificada, mas também convida os frequentadores a explorar diferentes atmosferas dentro do mesmo espaço.

A disposição das praças não foi feita ao acaso. Cada uma delas foi projetada para transmitir os elementos e as sensações que remetem à estação que representam.

As Praças Verão e Primavera, localizadas no lado esquerdo, evocam energia, com áreas de esporte e exercícios físicos. Enquanto isso, as Praças Outono e Inverno, no lado direito, trazem uma sensação de aconchego, tranquilidade, e à calma associadas a essas estações. Essa divisão temática é um convite para os visitantes se conectarem com a natureza e com os ciclos do tempo de maneira imersiva.

Entrada do Parque - Logo na entrada, os visitantes são recebidos por duas imponentes árvores de Ipê-amarelo, que se destacam pela sua beleza vibrante e simbolismo especial. A escolha dessa espécie não foi aleatória: o amarelo das flores do Ipê é uma homenagem direta às cores da bandeira do município de Araçoiaba. Esse detalhe foi pensado como uma forma de valorizar a identidade cultural da cidade e, ao mesmo tempo, criar uma recepção calorosa e acolhedora para quem chega ao parque.

As árvores de Ipê-amarelo, além de seu significado simbólico, também desempenham um papel estético importante, marcando a entrada do parque de forma memorável. Elas criam um impacto visual que impressiona os visitantes logo ao chegar, destacando o compromisso do parque em unir beleza natural e elementos culturais em um só espaço.

Ao integrar a temática das estações com homenagens à cidade, o parque se torna mais do que um espaço de lazer; ele se transforma em um local de celebração e pertencimento. Cada detalhe foi planejado para criar uma conexão emocional com os visitantes, desde a disposição das praças até a escolha das árvores na entrada. Essa atenção aos detalhes reflete o cuidado com que o parque foi concebido, mostrando que ele não é apenas um local de convivência, mas também um símbolo da cultura e da história de Araçoiaba.

Com sua combinação de temáticas sazonais e homenagens à cidade, o parque se posiciona como um espaço único, onde a natureza, a cultura e a experiência dos visitantes se encontram em perfeita harmonia. Seja explorando as praças ou admirando as árvores que adornam sua entrada, cada momento no parque é uma oportunidade de se reconectar com o ambiente e com as raízes da cidade.

Figura 31: Elevação Leste (Fachada)



O portal de entrada da praça foi projetado para cumprir diversas funções, combinando elementos estéticos, simbólicos e práticos. Inspirado nas cores da bandeira da cidade de Araçoiaba, ele não apenas embeleza o espaço, mas também carrega um forte significado cultural e representativo, reforçando a identidade local. Sua presença é uma forma de homenagear a cidade e destacar a importância da praça como um espaço de convivência e lazer para a comunidade.

Além de sua função decorativa, o portal desempenha um papel essencial ao identificar o local, proporcionando uma recepção aos visitantes. Ele marca, de forma clara e visualmente impactante, a transição entre o ambiente externo — como ruas e calçadas — e o interno, onde as pessoas podem desfrutar das áreas verdes, bancos e demais estruturas que compõem a praça. Essa delimitação ajuda a criar uma sensação de acolhimento, convidando as pessoas a entrarem e explorarem o espaço.

Do ponto de vista funcional, o portal também atua como um marco visual importante. Sua estrutura robusta e bem definida facilita a orientação dos visitantes, tornando-se um ponto de referência na área. Em alguns casos, pode até auxiliar no controle de acesso, organizando a movimentação de pessoas dentro e fora da praça, especialmente em eventos ou ocasiões de grande fluxo.

Construído em aço inox, o portal tem suas dimensões: em 7 metros de altura, 1 metro de largura e 17 metros de comprimento. Esse design imponente não apenas atrai a atenção de quem passa, mas também reflete a durabilidade e modernidade da estrutura. A escolha do material reforça sua resistência às intempéries,

garantindo que o portal permaneça como um símbolo duradouro da praça e da cidade de Araçoiaba.

Assim, o portal se estabelece como mais do que um elemento arquitetônico. Ele representa um ponto de conexão entre a história, a cultura e a vida cotidiana da cidade, oferecendo aos moradores e visitantes uma experiência marcante desde o momento de sua chegada.

Figura 32: Elevação Oeste (Trás)



Fonte: O autor, 2024

A parte Oeste do parque é uma área que reúne diversas funcionalidades e atrativos, sendo um espaço de grande importância para o funcionamento e a organização do local. Situada na parte posterior do parque, essa região oferece uma visão das Praças Inverno e Verão, duas áreas complementares que enriquecem o ambiente com suas características distintas, trazendo charme e utilidade ao espaço.

Infraestrutura e Serviços - Essa área abriga também uma série de instalações voltadas para serviços essenciais e operações técnicas. É lá que estão localizados os banheiros masculinos e femininos, disponibilizados para atender ao público de forma prática e acessível. Além disso, encontram-se na parte Oeste as instalações destinadas aos serviços gerais, que incluem um almoxarifado, uma área de limpeza e uma copa, garantindo que todas as necessidades operacionais do parque sejam supridas de maneira eficiente.

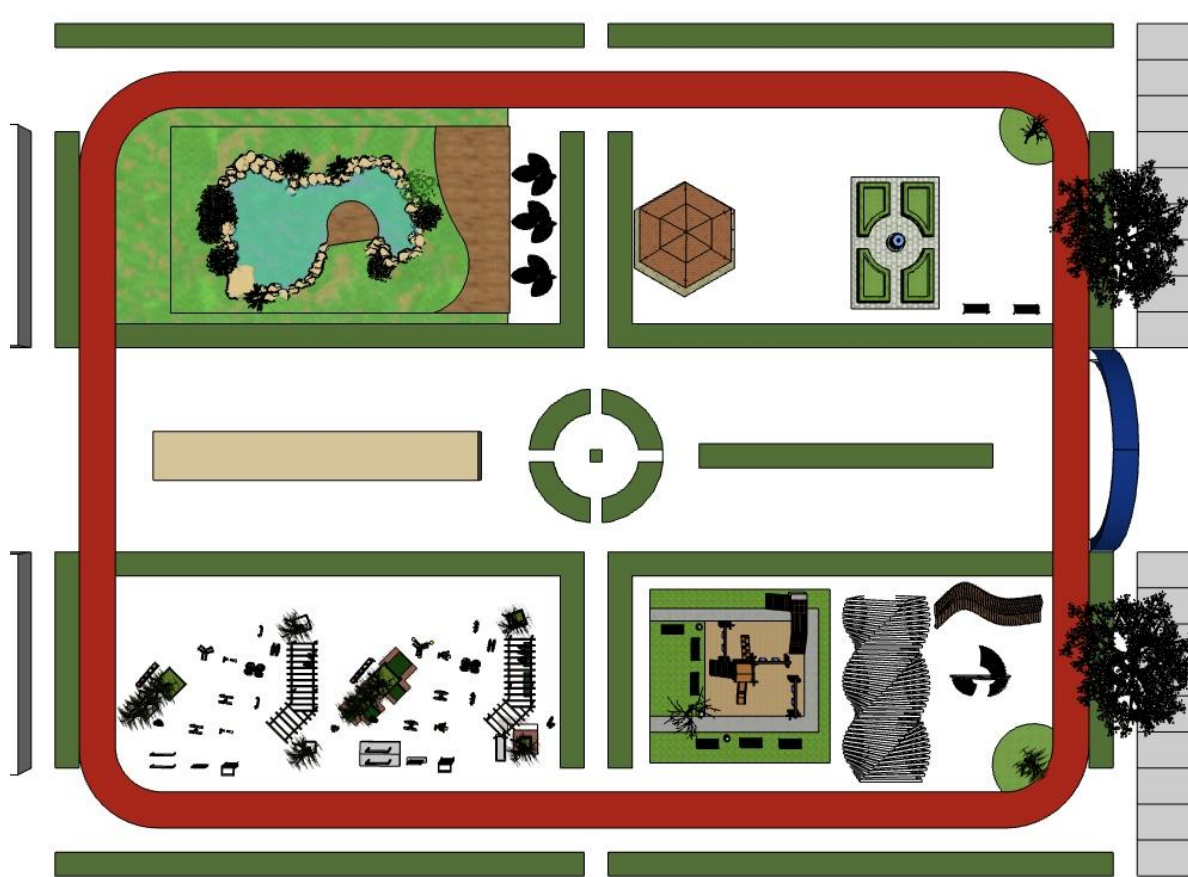
Outro destaque dessa região é a área técnica, fundamental para a manutenção e o funcionamento de todo o espaço. Essa área conta com um gerador de energia, um reservatório de água e depósitos específicos para lixo e gás, assegurando que as operações do parque sejam realizadas com segurança e sustentabilidade. Esses elementos reforçam a organização e o planejamento do local.

Praça de Alimentação - Entre as Praças Inverno e Verão, encontra-se um dos pontos mais movimentados e convidativos da parte Oeste: a Praça de Alimentação. Esse espaço foi projetado para proporcionar conforto e praticidade aos frequentadores, oferecendo uma estrutura moderna e bem planejada para comerciantes e visitantes.

A Praça de Alimentação conta com um bloco de 16 boxes, estrategicamente posicionados para atender ao público das duas praças adjacentes. Cada box possui dimensões de 3 metros de largura por 1,30 metro de comprimento, garantindo espaço suficiente para os comerciantes operarem com comodidade. Esses boxes estão divididos em dois grupos de 8 unidades cada: metade posicionada de frente para a Praça Inverno e a outra metade de frente para a Praça Verão. Essa organização facilita o acesso dos visitantes e assegura que todos tenham uma experiência agradável e bem atendida, independentemente da área onde estejam.

A parte Oeste do parque combina beleza, funcionalidade e organização, desempenhando um papel central no fluxo e na experiência dos frequentadores. Com suas instalações bem planejadas, tanto para serviços gerais quanto para o lazer e a alimentação, ela se estabelece como uma área essencial para o funcionamento eficiente e para o conforto de todos que visitam o parque. Além disso, os serviços e a Praça de Alimentação refletem o cuidado e o detalhamento aplicados no planejamento do espaço, fazendo deste local um exemplo de organização e hospitalidade.

Figura 33: Visualização Plana



Fonte: O autor, 2024

A área total do parque apresenta uma extensão de aproximadamente 7.507,02 m², localizando-se estrategicamente no coração do município de Araçoiaba, no Estado de Pernambuco. Situado entre a Rua João Felipe de Barros e a Avenida Duque de Caxias, o parque está inserido no Centro da cidade, sendo de fácil acesso e representando um ponto de encontro para a comunidade local e visitantes. Essa localização reforça o papel do parque como um espaço de convivência essencial, onde a população pode desfrutar de momentos de lazer, prática de atividades físicas e conexão com a natureza.

O parque foi projetado para oferecer uma experiência abrangente e bem planejada aos seus frequentadores. Ele conta com quatro praças temáticas, que representam as estações do ano, e uma área destinada à alimentação, proporcionando aos visitantes conforto e variedade em um mesmo local. Uma das principais motivações para sua construção foi a carência de árvores e áreas verdes na região, algo que foi cuidadosamente considerado durante o processo de planejamento.

Pensando em suprir essa necessidade, o projeto incluiu árvores de sombra estrategicamente distribuídas por todas as laterais do parque, tanto dentro quanto fora das praças. Essa vegetação abundante não apenas embeleza o espaço, mas também cria um ambiente de harmonia com a natureza. Essa abordagem reforça o compromisso do parque em promover um espaço sustentável e agradável para o público, ao mesmo tempo que ajuda a mitigar os efeitos do calor característico da região.

Dimensões das Praças e Pista de Cooper - Cada uma das quatro praças temáticas do parque ocupa uma área de aproximadamente 1.188,00 m², oferecendo amplo espaço para atividades variadas e integração entre os visitantes. Além disso, o parque conta com uma pista de cooper, com 3 metros de largura, que circunda toda a área e atravessa as praças. Essa pista foi projetada para estimular a prática de atividades físicas e promover a interação entre os diferentes setores do parque, criando um percurso contínuo que conecta todas as áreas.

Esse recurso não apenas incentiva um estilo de vida saudável, mas também oferece uma oportunidade única de explorar o parque em sua totalidade, permitindo que os frequentadores desfrutem de todas as suas atrações enquanto caminham, correm ou simplesmente passeiam.

Estacionamento e Acessibilidade - Outro destaque importante do parque é o estacionamento, que foi cuidadosamente planejado para atender às necessidades dos visitantes. Localizado na parte frontal do parque, na Avenida João José de Freitas, o estacionamento possui 18 vagas destinadas a veículos. Cada vaga apresenta dimensões de 3 metros de largura por 5 metros de comprimento, garantindo espaço suficiente para acomodar os carros com segurança e conforto.

A localização estratégica do estacionamento facilita o acesso ao parque, tornando-o uma opção prática tanto para os moradores locais quanto para aqueles que chegam de outras regiões. Essa infraestrutura reflete a preocupação em tornar o parque acessível a todos, promovendo inclusão e conveniência para os visitantes.

Sustentabilidade - Com sua vasta extensão, vegetação cuidadosamente planejada e estrutura bem distribuída, o parque de Araçoiaba vai além de ser um simples espaço público. Ele se torna um verdadeiro ponto de conexão entre as pessoas, a natureza e a cidade. Cada detalhe do projeto foi pensado para oferecer uma experiência completa e enriquecedora, desde as praças temáticas até a pista de cooper e o estacionamento.

Esse espaço não apenas valoriza a cidade, mas também contribui para melhorar a qualidade de vida de seus habitantes, promovendo saúde, bem-estar e sustentabilidade. Assim, o parque se consolida como um exemplo de planejamento urbano voltado para o futuro, alinhado às necessidades da comunidade e ao respeito pelo meio ambiente.

Figura 34: Visualização Praça Verão e Praça Primavera



Fonte: O autor, 2024

As Praças Verão e Primavera formam duas áreas essenciais dentro do parque, projetadas com foco na modernidade, funcionalidade e integração com o meio ambiente, oferecendo espaços voltados para lazer, convivência, descanso e práticas de atividades físicas. Cada uma dessas praças foi cuidadosamente planejada para atender diferentes públicos e necessidades, garantindo que os visitantes encontrem locais agradáveis, confortáveis e acessíveis.

A Praça Verão, localizada estrategicamente em uma das laterais do parque, destaca-se pela sua proposta voltada à prática de exercícios físicos ao ar livre e

ao descanso em meio à natureza. A praça é equipada com modernos aparelhos de academia ao ar livre, construídos em metal resistente, que permitem que adultos e jovens pratiquem atividades físicas de maneira acessível e gratuita. Esses equipamentos foram instalados em pontos estratégicos, oferecendo uma experiência completa para o desenvolvimento de diferentes grupos musculares e incentivo ao estilo de vida saudável.

Além dos equipamentos de exercício, a Praça Verão conta com pergolados de madeira, projetados para proporcionar sombra e descanso em meio às atividades. Sob essas estruturas, os visitantes encontram um ambiente fresco e confortável para relaxar após suas práticas de exercício ou apenas para contemplar a paisagem ao redor. As árvores de sombra também têm um papel fundamental na criação desse ambiente acolhedor, contribuindo para o conforto térmico, especialmente durante os dias mais quentes, em sintonia com o nome "Verão".

Outro destaque importante é a presença de lixeiras de coleta seletiva, que foram distribuídas estrategicamente por toda a praça, incentivando os visitantes a praticar o descarte correto do lixo, contribuindo assim para a preservação ambiental e manutenção da limpeza do espaço. Complementando a infraestrutura, uma pista de cooper pavimentada, com 3 metros de largura e tonalidade vermelha, atravessa e conecta todas as áreas do parque, passando também pela Praça Verão. Essa pista oferece uma excelente opção para caminhadas, corridas e passeios, criando uma interação harmônica entre os visitantes e o ambiente do parque.

A Praça Primavera, por sua vez, possui um foco direcionado para o público infantil, oferecendo uma infraestrutura completa e segura para o lazer das crianças e proporcionando conforto aos seus responsáveis. O parquinho infantil é o principal atrativo desta praça, equipado com estruturas robustas e seguras, feitas de madeira e metal, que incluem balanços, escorregadores e outros brinquedos interativos, pensados para proporcionar momentos de diversão e recreação às crianças de diversas idades. Esses brinquedos foram planejados com atenção especial à segurança, garantindo que o espaço seja um ambiente adequado e confiável para os pequenos.

Além dos brinquedos, a Praça Primavera apresenta uma escultura de metal que funciona como elemento interativo, estimulando a curiosidade e a participação da população, especialmente das crianças, que podem explorar e interagir com essa estrutura lúdica. Para proporcionar maior conforto aos pais e responsáveis que acompanham seus filhos no parquinho, foram instalados bancos feitos em madeira e metal, distribuídos estrategicamente ao redor da área infantil. Esses bancos oferecem um espaço de descanso, permitindo que os adultos relaxem enquanto supervisionam as atividades dos pequenos.

A vegetação da Praça Primavera complementa o ambiente, com árvores de sombra e áreas de grama natural, que reforçam a sensação de proximidade com a natureza. Essa integração entre elementos naturais e estruturas planejadas proporciona um ambiente agradável e harmonioso, onde crianças podem brincar livremente e adultos podem descansar ou interagir com outras pessoas.

A Praça Verão e a Praça Primavera apresentam uma infraestrutura moderna e multifuncional, projetada para atender às necessidades de lazer, saúde, interação social e recreação de visitantes de todas as idades. A combinação entre elementos de madeira, metal, vegetação natural e espaços interativos reforça a proposta de criar um ambiente completo e equilibrado, onde o contato com a natureza se alia a estruturas planejadas para proporcionar conforto, diversão e bem-estar a todos os frequentadores do parque.

Figura 35: Visualização Praça Inverno e Praça Outono



As praças Outono e Inverno estão localizadas no lado direito do parque, ambas com características distintas que oferecem um ambiente de lazer e bem-estar para os visitantes. A Praça Inverno, posicionada na parte inferior direita do espaço, é um local encantador e relaxante. Nela, destaca-se um lago artificial de água azul, cercado por pedras decorativas que complementam a paisagem, criando uma atmosfera tranquila e serena. Ao redor do lago, há uma vegetação cuidadosamente planejada, que agrega beleza e frescor ao ambiente. Para facilitar o acesso ao lago, foi criado um caminho de madeira, que leva os visitantes diretamente até as suas águas, permitindo uma conexão ainda mais próxima com a natureza. Além disso, na entrada da Praça Inverno, foram instaladas Áreas de Convivência, equipadas com bancos cobertos por guarda-sóis. Esses bancos estão dispostos ao lado de um piso de madeira, proporcionando um espaço confortável e agradável para descanso, socialização ou simplesmente para contemplar o ambiente ao redor.

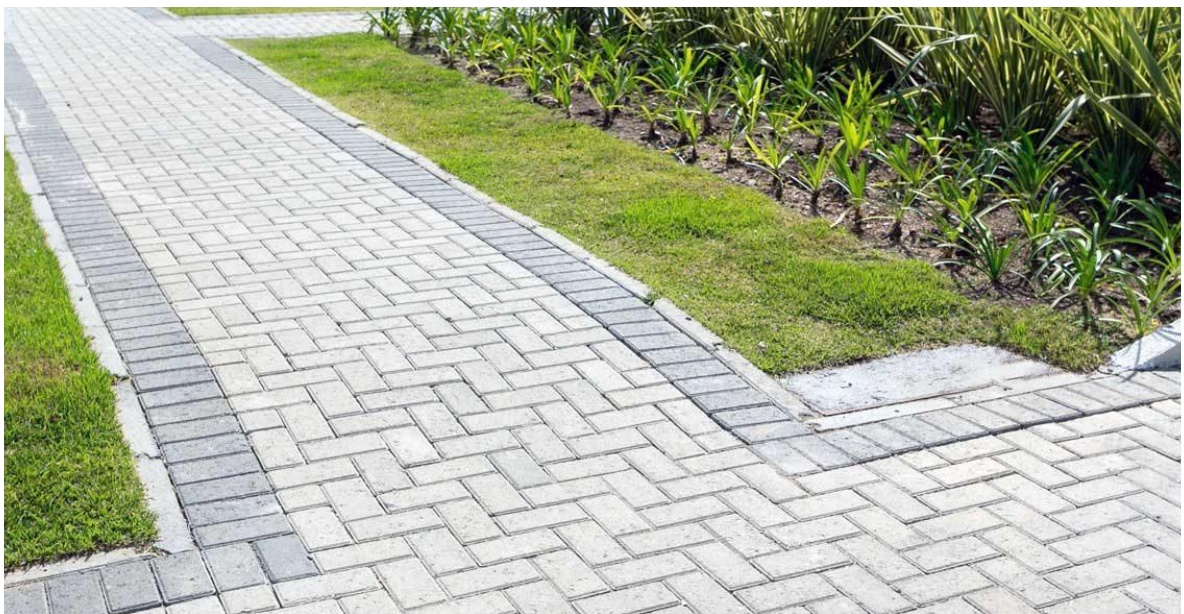
Já a Praça Outono, localizada ao lado da Praça Inverno, apresenta um cenário diferente, mas igualmente acolhedor. No centro desta praça, foi projetado um Gazebo Octogonal, que se destaca pela sua estrutura de telhado marrom e paredes de vidro. O Gazebo serve como um ponto de encontro central, proporcionando um refúgio para as pessoas que buscam relaxar ou se reunir com amigos e familiares. Ao redor do Gazebo, foi planejado um jardim circular, que conta com uma fonte de água decorativa. Bancos de madeira e metal estão estrategicamente dispostos ao redor do jardim, oferecendo lugares confortáveis para os visitantes descansarem e apreciarem a paisagem.

O parque, como um todo, é rodeado por diversas árvores, arbustos e áreas verdes que são distribuídas de maneira harmônica e equilibrada. No centro do parque, existe um pequeno jardim circular, que serve como um ponto de destaque decorativo, complementando a beleza natural do local. Ao redor desse jardim, há uma área verde voltada para descanso, onde os visitantes podem se sentar, relaxar e aproveitar a tranquilidade. Ainda no centro do parque, encontra-se a praça de alimentação, um espaço dedicado para refeições e convivência, oferecendo opções para quem deseja fazer uma pausa durante a visita ao parque.

A circulação dentro do parque foi planejada com muito cuidado para garantir a

acessibilidade e o conforto dos visitantes. Os caminhos principais são amplos e bem organizados, facilitando o deslocamento entre as diversas áreas do parque, como o quiosque, e playground, a academia ao ar livre e o lago. Essas faixas pavimentadas são largas e conectam as áreas principais do parque, permitindo que os visitantes possam transitar facilmente entre elas. Além disso, os caminhos são projetados para atender a todos os públicos, com faixas acessíveis para pedestres, carrinhos de bebê e pessoas com mobilidade reduzida, garantindo que o parque seja um ambiente inclusivo e funcional.

Figura 36: Calçada de concreto armado com blocos pré-moldados



Fonte: Google Imagens, 2024.

As calçadas do parque foram projetadas com foco na durabilidade, acessibilidade e estética, utilizando concreto armado com blocos pré-moldados, o que garante resistência e uniformidade ao longo de toda a extensão do parque. Essa escolha de material proporciona não apenas maior vida útil às calçadas, mas também facilita a manutenção, pois os blocos pré-moldados podem ser substituídos de forma mais simples e eficiente quando necessário, mantendo a integridade visual e funcional do espaço.

Nas laterais do parque, as calçadas possuem uma largura de 2 metros, o que oferece espaço suficiente para o trânsito confortável de pedestres. Essa largura foi cuidadosamente pensada para permitir o deslocamento seguro e cômodo de todos os visitantes, inclusive daqueles com mobilidade reduzida. A calçada conta com elementos de acessibilidade, como piso tátil direcional e de alerta, que facilitam a

locomoção de pessoas com deficiência visual. Esses pisos possuem textura diferenciada, permitindo que os usuários identifiquem os caminhos e os obstáculos de forma segura através do contato com a bengala ou mesmo pela sensação nos pés.

Além disso, as calçadas laterais foram projetadas para garantir a inclusão de cadeirantes, respeitando as normas de acessibilidade universal. O nivelamento adequado do solo e a ausência de degraus ou desníveis excessivos asseguram um deslocamento sem dificuldades. A presença de rampas de acesso suaves e contínuas nas entradas e cruzamentos complementa o design inclusivo, permitindo que todos os visitantes, independentemente de suas limitações físicas, possam usufruir do parque com segurança e autonomia.

Figura 37: rampas de acesso



Fonte: Google Imagens, 2024.

Na parte central do parque, as calçadas se destacam pela imponência de suas dimensões, com uma largura de 7 metros em cada lado, o que proporciona um amplo espaço para a circulação de pessoas. Essa largura foi pensada estrategicamente para acomodar um grande fluxo de visitantes, facilitando o deslocamento de pedestres em horários de maior movimento, como finais de semana e eventos especiais. Além disso, as amplas calçadas centrais podem ser utilizadas para atividades variadas, como caminhadas em grupos, passeios de famílias e até mesmo a realização de pequenas intervenções culturais ou recreativas, sem comprometer a fluidez do espaço.

A escolha de materiais de alta qualidade, como o concreto armado com blocos pré-moldados, também traz vantagens estéticas. As calçadas possuem um

acabamento uniforme e padronizado, harmonizando com o design moderno do parque e criando uma integração visual com as demais estruturas presentes no ambiente. Esse padrão de pavimentação contribui para a organização e o embelezamento do espaço, ao mesmo tempo que reforça a sensação de conforto e segurança para os usuários.

Outro ponto relevante é o piso antiderrapante, utilizado nas calçadas, que oferece maior segurança aos visitantes, especialmente em dias chuvosos. Essa característica minimiza os riscos de acidentes, como escorregões, tornando o parque um ambiente seguro e acolhedor em qualquer condição climática.

O projeto das calçadas do parque reflete uma preocupação com a mobilidade urbana, a inclusão social e o conforto dos usuários. Com dimensões bem planejadas, materiais resistentes e elementos de acessibilidade, as calçadas desempenham um papel fundamental na funcionalidade do parque, garantindo que todos os visitantes, desde pedestres comuns até cadeirantes e pessoas com deficiência visual, possam se deslocar de forma segura, confortável e independente. O equilíbrio entre estética, praticidade e inclusão transforma as calçadas em um componente essencial para a harmonia e eficiência do espaço urbano.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto propõe colocar as necessidades das pessoas como prioridade, destacando conceitos como espaços livres, integração, preservação, lazer diversificado e permeabilidade. Ele visa não apenas revitalizar uma área específica, mas também fortalecer a conexão e continuidade com as regiões ao redor, criando um ambiente que atraia constantemente as pessoas para interagir e se apropriar do espaço.

Acredito que o trabalho atinge plenamente os objetivos iniciais, refletidos de maneira eficaz no partido arquitetônico. No entanto, será necessário realizar uma nova análise detalhada de todos os espaços, com o objetivo de aprimorar o projeto. Isso será feito por meio da elaboração de plantas baixas, cortes esquemáticos e detalhamentos arquitetônicos e paisagísticos. Dessa forma, a proposta do Parque das Estações se tornará viável, buscando sempre melhorar a qualidade de vida dos moradores da cidade de Araçoiaba-PE e dos visitantes.

14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ENAP. Criação de parque urbano municipal na cidade de São Gonçalo projeto piloto. Disponível em:

<<https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/4213/1/EDUARDO%20CARVALHO%20SERCIO.pdf>>. Acesso em: 15 de jun. 2024.

GERMANI, A.M. O Parque Farroupilha: ensaio sobre a evolução do projeto paisagístico. Porto Alegre: UFRGS/Faculdade de Arquitetura, 2002. 18 p. Disponível em:

<http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/smam/usu_doc/doc._eletr._smam_-_parque_farroupilha.pdf>. Acesso em: 22 de Jun. 2024.

GOMES, Christianne Luce. Dicionário Crítico do Lazer. Belo Horizonte: A Autêntica, 2004. 227 p.

GOMES COSTA, Paulo Cézar da. A CONDIÇÃO URBANA: Ensaios de Geopolítica da Cidade. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. 294 p.

IBERDROLA. A importância dos parques urbanos. Disponível em:

<<https://www.iberdrola.com/sustentabilidade/parque-urbano>>. Acesso em: 22 de abr. 2024.

INFOSANBAS. Araçoiaba – PE. Disponível em:

<<https://infosanbas.org.br/municipio/aracoiaba-pe/#Gest%C3%A3o-do-saneamento-b%C3%A1sico>>. Acesso em: 15 de Jun. 2024.

MACEDO, S.S.; CUSTÓDIO, V.; QUEIROGA, E.; ROBBA, F.; GALENDER, F.; DECREAS, H. Os sistemas de espaços livres da cidade contemporânea brasileira e a esfera de vida pública- considerações preliminares. s/d. Disponível em <agal2009.easyplanners.info/area05/5156_CUSTODIO_Vanderli.doc>. Acesso em 15 de Jun. 2024.

SILVA, Jamerson. Estudo preliminar para implantação de um jardim botânico no bairro do Benedito Bentes em Maceió/AL, 2020.

TUA SAÚDE. 16 benefícios da atividade física (e como começar). Disponível em: <<https://www.tuasaude.com/beneficios-da-atividade-fisica/#:~:text=A%20pr%C3%A1tica%20regular%20de%20atividade,fortalecer%20os%20ossos%2C%20por%20exemplo>>. Acesso em: 22 de abr. 2024

BUCCHERI FILHO, Alexandre Theobaldo; NUCCI, João Carlos. 59.48 ESPAÇOS LIVRES, ÁREAS VERDES E COBERTURA VEGETAL NO BAIRRO ALTO DA XV, CURITIBA/PR. 2006. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rdg/article/view/47264/51000>>. Acesso em: 24 set. 2019.

GEHL, JAN, GEMZOE, LARS. Novos Espaços Urbanos: GG, 2002.

MOURA, D.; GUERRA, I.; SEIXAS, J.; FREITAS, M. J. A Revitalização Urbana. Contributos para a Definição de um Conceito Operativo. Cidades – Comunidades e Territórios, n. 12/13, pp. 15-34, dez. 2006. Disponível em: <https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/3428/1/Cidades2006-12-13_Moura_al.pdf> Acesso em: 27 set. 2024.

DIAS, E. G.C.S. Avaliação de impacto ambiental de projetos de mineração no Estado de São Paulo: a etapa de acompanhamento. 2001. Tese (Doutorado em Engenharia Mineral) Universidade de São Paulo.

IPT. Curso de Geologia de Engenharia aplicada a problemas ambientais. São Paulo. 1992. V3. 291 p.

MACHADO, I. F. 1989. O meio ambiente e a mineração. In: Economia mineral do Brasil. Coord. Barboza, F. L. M. E GURMENDI, A. C. Brasília: DNPM.1995.

FARIAS, Carlos Eugênio Gomes. MINERAÇÃO E MEIO AMBIENTE NO BRASIL:

Relatório Preparado para o CGEE PNUD –
Contrato 2002/001604. 2002. Contribuição: José Mário Coelho,
DSc. Disponível em:

<<https://www.gov.br/mma/pt-br>> Acesso em: 28 ago. 2024.